

NÃO À GUERRA



5 Vieira do Minho

Queijo esgotado

A contrariar a propalada crise económica, a produção de queijo artesanal de uma exploração agrícola do concelho de Vieira do Minho esgotou por completo na recente quadra natalícia.

8 Amares

E a rotunda de Rendufe?

Promessa já com barbas, a construção de uma rotunda no perigoso entroncamento de Rendufe, em Amares, parece ter passado ao rol do esquecimento. Terá?

8 Vilar da Veiga

Baldios envolvidos em polémica

O recente acto eleitoral para os novos corpos sociais dos Baldios de Vilar da Veiga provocou forte polémica e há já pedidos anunciados de providência cautelar e reunião extraordinária de conpartes para se apurarem alegadas irregularidades.

8 Lobios

Riocaldo quer a sua piscina

Reunida recentemente, a população de Riocaldo, em Lobios, criou a sua Plataforma de Defesa, reivindicando direitos adquiridos de que foram usurpados, tais como o de fruírem a temperatura amena da sua piscina pública.



CIDADELA ELECTRÓNICA

electrodomésticos

*A par com
a Natureza*

LOJA DE S. VICENTE • LOJA DO ARMAZÉM • LOJA DE LAMAÇÕES • LOJA DE VILA VERDE

Restaurante A RIVAL

Quinta do Rei do Leitão

*Serviços de casamentos e
convívios em Quinta própria*



Rua Marques Rego, 2 - Ferreiros • 4720 Amares • Tel. 253 993 247

Bilhete Postal

Cerca de nove milhões de portugueses têm telemóvel, uma situação que coloca o nosso país, e ao invés de muitas outras, na dianteira dos seus parceiros europeus,

Entre 21 e 25 de Dezembro passado, as operadoras das redes de telemóveis nacionais bateram recordes jamais atingidos entre nós em termos de tráfego: a TMN com 45,2 milhões de mensagens escritas (SMS); a Vodafone com cerca de 53 milhões de SMS e a Optimus com 41 milhões dessas mensagens provaram à evidência que, afinal de contas, a tão propalada crise económica de que tanta gente se queixa não se poderá, efectivamente, levar a sério.

Só que, como costuma dizer muitas vezes o nosso povo, "nem tudo o que reluz é ouro", e o uso do telemóvel não passa, frequentemente, de mais uma pretensa forma de imposição social a que a actual sociedade de consumo recorreu para insinuar um certo estilo de abastança económica que, na verdade, não existe em muitos casos.

Que o digam, por exemplo, aquelas crianças das nossas escolas dos I e II Ciclos que, beneficiários, tanta vez, dos subsídios do Estado que lhes confere, gratuitamente, os livros, os transportes e a alimentação, são vistos frequentemente, nos intervalos das aulas, a utilizar, a torto e a direito, os vistosos telemóveis que seus babosos papás lhes ofertaram, sabe-se lá à custa de quê, só para que não fiquem atrás do vizinho do lado.

É caso para se dizer, por isso, e com toda a propriedade, que "as aparências iludem"...

Rui Serrano

Senhores assinantes e anunciantes

Com a entrada do novo ano, chegou o tempo de procederem ao pagamento das vossas assinaturas ou da publicidade cuja liquidação se encontra em atraso.

Enviam-nos as respectivas importâncias em cheque ou vale do correio, dirigidas ao **Jornal Geresão** 4845-026 Vila do Gerês. Os senhores assinantes que pretendam fazer o pagamento directo, poderão fazê-lo:

Em **Amores**: Dr. Adelino Domingues ou na Farmácia Pinheiro Manso (João Queirós). Em **Terras de Bouro**: João Luís Dias, Raúl Marques Roupal (Souto), Francisco Valério Antunes (Balança). Em **Vieira do Minho**: Casa Hermínio Silva, na Rua Barjona de Freitas. Em **Valdozende**: Cooperativa Agrícola. Em **Rio Caldo**: Café Damena (Seara) ou Manuel Alves (Paredes). Na **Vila do Gerês**: Casa Almeida ou Residencial Moura. Na **Ermida**: Fernando Mendes. Em **Lobios**: Comércio Silva (Riocaldo) ou Manuel Lamela Bautista (Padrendo).

Cartas ao Director

Caro director do "Geresão"

Com os melhores votos natalícios e de um Novo Ano cheio de saúde e bênçãos de Deus para os ilustres amigos (Director, Administrador e Redactores do "GERESÃO"), junto cheque de 40 euros para pagamento da minha assinatura de 2004.

Sem outro assunto e com toda a estima e apreço,
um grande abraço do

Amadeu Torres (Castro Gil) - Braga

BREVES

Habitação - Devido ao aumento das taxas de juro, a prestação anual a pagar pelo crédito à habitação vai encarecer, este ano, 400 euros (80 contos) para empréstimos de 100 mil euros (20 mil contos), o que representa um aumento de 33 euros por mês (cerca de 6,6 contos).

Espanha - Portugal tem 70 empresas com investimentos significativos em Espanha, 52 das quais desenvolvem a sua actividade na indústria transformadora e 18 nos serviços.

Crédito - O aumento do crédito malparado vai obrigar a banca a exigir, em 2004, mais garantias reais aos clientes e assegurar-se da sua capacidade para pagar a prestação dos empréstimos bancários.

Condução - O Governo pensa submeter à Assembleia da República, no próximo mês de Março, o novo Código da Estrada, o qual prevê o agravamento de coimas e dos juízos de valor das contra-ordenações mais graves, tais como a velocidade excessiva, a falta de cinto de segurança, a condução sob o efeito de álcool e drogas ou o uso do telemóvel durante a condução, cuja qualidade é reduzida em cerca de 80%.

Falências - Entre Janeiro e Novembro deste ano, apresentaram falência 105 empresas, contra as 32 registadas no mesmo período do ano passado em que requereram falência 540 firmas, contra as 1395 neste ano.

Estádios - Os dez novos estádios para o Euro 2004, que disponibilizam 377.112 lugares sentados, representam um investimento de cerca de 608,7 milhões de euros, sendo a participação do Estado de 97,3 milhões de euros para os recintos e 7,2 milhões para estacionamento.

Brasil - Os portugueses são a maior comunidade estrangeira no Brasil onde vivem, presentemente, cerca de 700 mil cidadãos portugueses. S. Paulo (89 mil) e Rio de Janeiro (70 mil) são os estados onde se concentram as maiores comunidades portuguesas.

Desemprego - Em finais de Novembro passado, havia em Portugal 453.727 desempregados, mais de 19,6% que em igual mês de 2002. Segundo o Primeiro-Ministro, o desemprego continuará a aumentar ao longo deste ano.

Hotelaria - O número de dormidas na hotelaria nacional desceu 0,8% de Janeiro a Outubro de 2003, face a igual período do ano anterior, embora as receitas (1,309 mil milhões de euros) se tenham mantido. Os principais mercados estrangeiros foram o Reino Unido, Alemanha, Espanha, Holanda e França, demonstrando preferências pelo Algarve, Lisboa e Vale do Tejo e Madeira.

Acidentes - Até finais de Dezembro, morreram nas estradas portuguesas 1339 pessoas, registando-se 56834 vítimas de acidentes, 4599 das quais com ferimentos graves. Em 2003, circularam nas nossas estradas 5 milhões de automóveis.

Reformados - No ano passado, aproveitando a legislação então vigente, pediram a reforma antecipada 50 mil funcionários da Administração Pública, quando nos últimos quatro anos anteriores, apenas o haviam feito 20 mil pessoas.

Teologia - De 26 a 29 do mês em curso, realizar-se-á na Faculdade de Teologia de Braga, a XII Semana de Estudos Teológicos subordinada ao tema: "A Identidade Social do Cristianismo".

Automóveis - As vendas de automóveis em Portugal desceram 15,3 por cento para 263.153 veículos, em 2003. Em Dezembro, porém, venderam-se 23.867 automóveis, mais 18,6% do que em igual mês do ano anterior.

Funcionários - Em 2003, inscreveram-se na Comissão de Execução Orçamental 13.100 funcionários e reformaram-se 18.687, o que corresponde a uma saída líquida de 5.587 funcionários públicos.

Casamentos - Embora haja cada vez menos casamentos, os gastos médios dos noivos e familiares mais próximos, com o vestido da noiva, o fato do noivo, os custos legais, a boda e a lua-de-mel importam em 20 mil euros por cada casamento.

Ensino - O Conselho de Ministros aprovou recentemente a reforma do Ensino Secundário que reduz a carga horária dos alunos de 30,5 para 25,5 horas semanais, entrando em vigor no próximo ano lectivo.

EDITORIAL
AGOSTINHO MOURA



Por uma nova ordem mundial

"As leis têm de ser cumpridas, para que haja paz. Se apenas o forem por aqueles a quem dão jeito, sejam os Estados, os grupos étnicos, políticos e económicos ou os cidadãos individualmente considerados, então, a paz é impossível."

Apesar da sua cada vez mais debilitada saúde, o Papa João Paulo II, que se tornou já um mito na história da Igreja Católica e é comumente reconhecido como uma das figuras mais marcantes e carismáticas do século XX, não desarma na sua luta incessante em prol desse bem incomensurável que é a paz.

Certo é que, pesem embora os seus abnegados esforços, os seus lancinantes apelos e as suas veementes denúncias contra a guerra, o terrorismo, os ódios e as Injustiças, o mundo parece obcecado e firmemente determinado em ignorá-los. O que nem por isso faz desanimar o Papa que, nos seus 83 anos minados por doença incurável, aproveitou, uma vez mais, as suas recentes mensagens dos dias de Natal e de Ano Novo, para apelar insistentemente contra as guerras, os conflitos armados, a chaga do terrorismo e as muitas formas de violência que atingem gravemente pessoas frágeis e sem defesa.

Dirigindo-se, no Dia de Ano Novo, mundialmente dedicado à paz, aos responsáveis pelos destinos dos povos, João Paulo II, depois de reconhecer a necessidade de uma nova ordem internacional baseada na experiência e nos resultados obtidos pela Organização das Nações Unidas (ONU), enfatizou: "é necessária uma ordem que seja capaz de garantir soluções adequadas aos problemas de hoje, baseadas na dignidade da pessoa humana, num desenvolvimento integral da sociedade, na solidariedade entre os países ricos e os países pobres, na partilha de recursos e dos resultados obtidos pelo progresso científico e tecnológico".

Para tanto, e ainda de acordo com o Papa, é imperioso que "a Organização das Nações Unidas se eleve cada vez mais do estado frio de instituição de tipo administrativo ao de centro moral, onde todas as nações do Mundo se sintam como em casa própria, desenvolvendo a consciência comum de serem, por assim dizer, uma família de nações".

Esta preocupação de João Paulo II pela renovação da ONU é por ele justificada ao reconhecer que "o Mundo hoje está diferente de há 50 ou 60 anos. Já não são propriamente os estados quem determina a guerra ou a paz, mas os grupos terroristas. Por isso, os estados como, e sobretudo, a ONU, para vencer o terrorismo, têm não só de desencadear operações repressivas e punitivas, como proceder a uma análise corajosa e lúcida das motivações subjacentes aos ataques terroristas", insistindo, uma vez mais, numa educação pelo respeito da vida humana em todas as circunstâncias.

Com a frontalidade e a clareza que o caracterizam, também o Cardeal -Patriarca de Lisboa na sua homília do Dia Mundial da Paz, defendeu que "não há paz sem justiça, competindo àqueles a quem a sociedade democrática entregou o Poder a responsabilidade de fazerem as melhores leis possíveis, que têm de ser cumpridas, para que haja paz. Se as leis só forem cumpridas por aqueles a quem dão jeito, sejam os Estados, os grupos étnicos, políticos e económicos, sejam os cidadãos individualmente considerados, a paz é impossível".

GERESÃO



PORTE
PAGO



JORNAL INDEPENDENTE DOS CONCELHOS DE TERRAS DE BOURO, AMARES E VIEIRA DO MINHO

DIRECTOR: AGOSTINHO MOURA • ADMINISTRADOR: JOSÉ MARIA ARAÚJO • REDACTORES: Adelino Domingues, João Luís Dias, Manuel Lamela Bautista, Rui Serrano • COLABORADORES PERMANENTES: Amadeu Lemos Silva, Amaro Carvalho da Silva, Amândio Silva, António Brazão, António Carvalho da Silva, Armando Pinto Lopes, Dagmar Lourenço, Fernando Antunes, João Antunes Pires, João Manuel Silva, José Lamela Bautista, José Silva Rebelo, Miguel Dantas da Gama, Nelson Veloso, Zélia Teles Castro • FOTOGRAFIA: Rui Serrano PROPRIEDADE: Agostinho Dias Moura. REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: 4845-026 Rio Caldo - GERES • Tel./Fax 253 391 167 • Emails: jornalgeresao@hotmail.com ou jornalgeresao@clix.pt • Site da Internet: http://geresao.planetaclix.pt ou http://geresao.no.sapo.pt • REGISTO: 115064 • DEPÓSITO LEGAL n.º 48926/91 COMP./IMPRESSÃO: grafibraga artes gráficas, lda. - Trav. Conselheiro Lobato, 38 - Tel. 253 260 802 - Fax 253 610 346 - 4705-090 BRAGA - Email grafibraga@sapo.pt • ASSINATURA ANUAL: 10 euros • TIRAGEM: 1.300 exemplares

MEMÓRIAS MUSICAIS DE BOURO

(continuação)

O compêndio de música comprado pelos soldados músicos Pereira e Ribeiro no ferro-velho do Campo da Vinha trazia uns versos que lhes agradaram:

*Parte, parte, ó pescador,
Vai à pesca da sardinha.
Bendito seja o Senhor
Que guia a tua barquinha.*

Como havia no quartel um soldado alcinhado de "Pescador" e "Malota", o Pereira transformou a letra, da qual resultou: Parte, parte, ó pescador, Vai à pesca da sardinha. Louvado seja o Senhor, Que te deu a malotinha. Os dois músicos fizeram uma marcha que cantaram e tocaram de regresso da cidade. O soldado malota fingiu não gostar da brincadeira e prometeu apresentar queixa. Mas depressa esqueceu. O Pereira descobriu que tinha arte para fazer versos e dedicou alguns também ao cabo carpinteiro, de constituição física forte e andar pesado, a quem chamavam "Pancadão":

*Um homem chamado António,
Que na terra era campónio,
Veio à tropa parar.
Não se ocupa a rancheiro,
Mas somente a carpinteiro,
Leva a vida a trabalhar.*

O Ribeiro, dois ou três dias depois, tinha a música pronta. Disseram ao "Pancadão" que tinham encontrado a letra com a música no ferro-velho. O homem ficou contente e também admirado porque a letra falava dele. Convidado a pagar uns copos na taberna perto do quartel, ele imediatamente acedeu.

O Sargento António Ribeiro tinha grande admiração pelo Pereira. Em 1937/38 compôs a sua primeira marcha que dedicou ao então já 1.º Cabo Pereira. Foi a marcha "Cadete" que se executou numa festa em Gualtar e num desfile havido na Avenida Central, em Braga, no mesmo ano.

António Ribeiro lembrava-se de ter tocado por volta de 1934 num arraial na Avenida Artur Soares e em Gualtar, onde a Banda de Bouro executou "O Rancho Grande", além de músicas populares e rapsódias. Em 1940 ou 1941 a Banda de Bouro foi tocar a Vieira do Minho. Uma outra Banda presente apresentou uma marcha grave que despertou a curiosidade do músico de Bouro. Inspirado nela, passado não muito tempo, compôs outra marcha que o mestre Artur Soares aprovou e que foi várias vezes executada, uma delas em Santa Marta de Bouro, com António Ribeiro a tocar clarinete.

Os dois amigos separaram-se. Em 1942 ou 43, o Pereira foi para o R.I. 2 em Abrantes. O Ribeiro foi para o B.C. 9 em Viana do Castelo. Aqui, o músico de Bouro integrou por pouco tempo a filarmónica de Anha, porque foi mobilizado para Moçambique.

Adelino Domingues

Estratégia de continuidade em Terras de Bouro

As grandes Opções do Plano e Orçamento para 2004, aprovadas, sem votos contra, já que a oposição se absteve, pela Câmara e Assembleia Municipais de Terras de Bouro caracterizam-se, segundo o executivo municipal, pela continuidade dos projectos já anteriormente definidos, para além da introdução de alguns novos projectos que, entretanto, foi possível conhecer.

Com o orçamento mais elevado de sempre, - no valor de 10 milhões de euros - destacam-se o reforço de cerca de 50% nas verbas de apoio às escolas do ensino básico e pré-escolar, a continuidade do montante das transferências para as Juntas de Freguesias, na criação da secção do ISAVE na Vila do Gerês, a nova variante e ponte da Assureira, Gerês, a construção do Cen-

tro de Interpretação do Garraño em Covide, o arranjo das margens da albufeira, em Rio Caldo, a abertura do espaço Internet, o funcionamento da Unidade de Inserção na Vida Activa (UNIVA), o projecto do mercado municipal em Covas, a mudança da feira quinzenal, o projecto da agricultura biológica e de valorização dos produtos locais, a requalificação da Via Romana, a Bi-

blioteca Municipal, as piscinas municipais, a construção da Ponte de Pesqueiras e de Souto, a reconstrução da Escola Pe. Martins Capela e a requalificação e ampliação da Pousada da Juventude são, assim, as grandes apostas deste Plano, cujo orçamento é aplicado, em 60%, em investimentos e o restante em despesas correntes e encargos com pessoal.

Pacto de Desenvolvimento Regional

O Primeiro-Ministro, Durão Barroso presidiu, no dia 10 deste mês, no salão medival da Universidade do Minho, à cerimónia da assinatura do Pacto de Desenvolvimento Regional (PDR) por parte de 18 dos 24 municípios do Minho (distritos de Braga e de Viana do Castelo).

Guimarães Rodrigues, reitor da U.M. defendeu que este pacto poderá constituir o primeiro passo para que o Minho venha a ser "um grande pólo europeu de desenvolvimento do Noroeste Peninsular" e "uma manifestação de vontade e de disponibilidade para uma oportunidade ímpar de construção do futuro da região do Minho".

Para aquele responsável, o PDR assume uma perspectiva de desenvolvimento integrado da tradição na lógica do modelo de desenvolvimento segundo os Vales (Ave, Cávado, Lima e Minho),

a qual deverá ser articulada por uma lógica de desenvolvimento integrado para toda a região do Minho.

Durão Barroso, por sua vez, declarou que o PDR é um desafio ao Poder Local, acentuando a importância do

país desenvolver projectos de "dimensão supramunicipal e transfronteiriça", atendendo ao próximo Quadro Comunitário de Apoio, a vigorar entre 2007 e 2013, e mostrando-se confiante na capacidade dos minhotos na

definição do futuro na região.

Entretanto, os seis municípios minhotos que não aderiram ao PDR são os de Viana do Castelo, Ponte de Lima, Ponte da Barca, Arcos de Valdevez, Esposende e Caminha.

Empossados os novos Arciprestes

Em cerimónia realizada, no dia 2 de Janeiro, no Centro Apostólico do Sameiro, foram empossados pelo Arcebispo Primaz, os novos arciprestes e vice-arciprestes da arquidiocese de Braga.

Depois da profissão de Fé e do juramento de fidelidade, procedeu-se também à eleição do secretário do Colégio Arciprestal recaindo a escolha no Pe. José Sepúlveda Soares da Costa.

Houve também uma ampla reflexão sobre a missão

dos arciprestes, à luz dos estatutos do Arciprestado, aprovados e renovados em 2002, tendo o Arcebispo bracarense sublinhado que a vida dos arciprestados terá de passar pelo Dia Sacerdotal e pela Palestra, que deverão ser convenientemente preparados para motivar todos os sacerdotes.

De referir, entretanto, que para o próximo quinquénio, Amares terá como arcipreste o Pe. Manuel Alberto Bezerra, pároco de Lago e Rendufe, e

como vice-arcipreste, o P. António Magalhães Sousa, pároco de Dornelas, Vilela e Paredes. Em Terras de Bouro, o arcipreste é o Pe. Adelino Sousa, pároco de Rio Caldo e o vice-arcipreste é o Pe. José Manuel Silva Antunes Fernandes, pároco de Covide, Carvalheira e Campo. Em Vieira do Minho, o Pe. Nuno Pereira Campos, pároco de Vieira do Minho e Mosteiro é o novo arcipreste e o P. Albano Costa, pároco de Rossas e Anjos, o vice-arcipreste.

Boas Festas

Recebemos e retribuimos, muito gratos, votos de Boas Festas e Feliz Ano Novo, às seguintes entidades e organismos: Professor Dr. Jorge Paiva, Presidente da Câmara Municipal de Amares, Armando Machado Campos, João Manuel Guedes, João Sousa Carvalho, Presidente da Câmara Municipal de Vieira do Minho, Caixa Geral de Depósitos, Presidente da Câmara Municipal de Vila Verde, Presidente da Assembleia Municipal de Vieira do Minho, Dr. António Carvalho da Silva, Elza Araújo, Eng. António Brazão, Vidraria Maria da Fonte, Agrupamento Vertical Vieira de Araújo - Vieira do Minho, Professor Dr. Amadeu Torres (Castro Gil), Junta de Freguesia de Carvalheira, Pe. Manuel Gonçalves Dantas de Brito, Filinto Manuel Peixoto Vieira, D.O.R. de Braga do Partido Comunista Português, Escola Secundária de Vieira do Minho, Manuel Moreira, João Dias Ribeiro, Dr. Orlando Manuel Campos Teixeira, Eng. Manuel Antunes Guimarães, Região de Turismo Verde Minho, Galeria de Arte do casino Estoril, Dr. Manuel Gonçalves Pereira, Armando Pinto Lopes, Eng. Víctor Manuel Cardoso Gonzalez, Fernando Sérgio Pereira de Almeida Maia, Dr. Ricardo Gonçalves, Presidente da Assembleia Municipal de Amares, Adriano Eugénio Antunes Gonçalves, Presidente da Câmara Municipal de Terras de Bouro, Isabel Pereira Guimarães, Dr. Amílcar Vasques Dias, Amadeu Alves Vilas Boas, Presidente da Assembleia Municipal de Terras de Bouro, Dr. José Carlos Mercier Marques, Albino A. Chaves, Dr. Joaquim da Silva Pereira, Association d'Amitié Franco-Portugaise Nemourienne, Dr. Agostinho Domingues, Maria Eunice Almeida Maia Oliveira Granja, Professor Amadeu Lemos da Silva.

Salário mínimo único

Desde o dia 1 do corrente mês que se encontra em vigor o novo salário mínimo nacional que passou a ser de 365,60 euros, sofrendo assim, um ligeiro aumento de 2,5 por cento, correspondente a mais nove euros por mês.

De referir que, a partir deste mês, passou a existir apenas um salário mínimo (SMN), acabando a distinção entre regime geral e serviços domésticos que existia até agora.

Registo

O ministro Bagão Félix, natural de Ílhavo (Aveiro), cuja militância política apenas vem à tona quando o CDS/PP aparece na crista da onda, saiu-se há dias com (mais) uma das suas infelizes tiradas, indisculpável em quem, por inerência do cargo, deve estar ao serviço de todos os portugueses.

Renegando as suas raízes, e a pensar talvez no remanço do seu monte alentejano, o ministro da Segurança Social e do Trabalho de Portugal assumiu-se declaradamente como "sulista" e, como tal, prefere que o seu Benfica ou Sporting sejam os vencedores da Superliga, como se este país não tivesse outras questões, no sector da sua tutela bem mais importantes para resolver.

Uma excelente ocasião para estar calado, Sr. ministro "sulista". De Ílhavo...

N.V.

RIO CALDO

Margens da albufeira a concurso

Ultrapassado que parece estar o imbrólio polémico que esteve na base do atraso provocado pela interrupção das obras do arranjo urbanístico das margens da albufeira da Caniçada - 1.ª fase, tais obras, ainda que fortemente contestadas pelo Ministério do Ambiente, conforme noticiámos na devida oportunidade, acabam de ser colocadas a concurso público.

De acordo com o respectivo anúncio, essas obras prevêm, na primeira fase, e ao nível desta freguesia, a construção, na zona das pontes, de um posto de turismo, zonas pedonais e de estacionamento, para além das infra-estruturas básicas, como os esgotos, iluminação pública e água potável.

Com o preço-base de 350 mil euros, com exclusão de IVA, o prazo de execução das referidas obras é de seis meses, devendo as respectivas propostas ser apresentadas na Secção Administrativa da Divisão de Obras Municipais da Câmara Municipal de Terras de Bouro até às 15h do dia 29 do mês corrente.

O acto público deste concurso terá lugar no dia 30 deste mês, pelas 9h, na Sala de Sessões dos Paços do Concelho de Terras de Bouro.

Ampliação do Centro Náutico

O Centro Náutico de Rio Caldo, na barragem da Caniçada, vai ser ampliado até ao próximo Verão a fim de responder à procura de muitos utilizadores do espelho de água da Cani-

çada para a prática de desportos náuticos.

O acto de adjudicação aconteceu na reunião ordinária do executivo municipal realizada no dia 22 de Dezembro, que entregou à firma Irmãos Cavaco, da Figueira da Foz, a realização dos trabalhos pelo valor de 406.233,72 Euros.

Os trabalhos constam da duplicação dos lugares de amarração, alargamento da rampa de acesso dos barcos à água, a ampliação do bar e esplanada de apoio, melhoria da sinalética e requalificação do espaço.

Dr. Arieiro homenageado

O Rev.do Dr. José Fernandes Arieiro, professor jubilado do Seminário de Braga muito dedicado ao Santuário de S. Bento da Porta Aberta, é homenageado hoje, dia 20, pela Câmara Municipal de Viana do Castelo, donde é natural, com a atribuição do título de "Cidadão de Honra" daquele município, em reconhecimento da sua "longa e dedicada carreira apostólica", e, sobretudo, "por ter demonstrado extraordinário apego ao seu torrão natal, como abnegado promotor do processo que conduziu à criação da Diocese de Viana do Castelo".

Idêntica distinção é atribuída ao Dr. Francisco Sampaio, presidente da RTAM.

S. Bento com Capela de Adoração

O Arcebispo Primaz de Braga, presidiu, na tarde do dia 10 do corrente mês, à cerimónia da bênção de uma Capela de Adoração Perma-



nente, no santuário de S. Bento da Porta Aberta, acto a que assistiram o Governador Civil de Braga, o Presidente da Câmara Municipal de Terras de Bouro, a Irmandade de S. Bento e muito público.

O acto foi aproveitado pelo actual Presidente da Irmandade, Cónego Eduardo Melo Peixoto, para prestar homenagem ao seu antecessor naquelas funções, eng. Alberto Rego Amorim e ao antigo mesário Joaquim Sá Machado, aguardando por

data a designar idêntica cerimónia em relação ao recentemente falecido Monsenhor Manuel Vaz Coutinho, grande obreiro dos melhoramentos registados naquele santuário.

Para o Cónego Melo, a grande aposta da Irmandade de S. Bento será a construção de aparcamentos na área envolvente do Santuário, lacuna que cada vez mais se está a fazer sentir naquele recinto religioso.

Seguidamente, decorreu

na Cripta de S. Bento, literalmente cheia de apreciadores de música, um Concerto de Natal, em que actuaram, com brilhantismo, a Banda Musical da Branca, Albergaria-a-Velha, e a Banda de Música de Perafita, Montalegre.

Ao cair da noite, foi queimada uma grandiosa sessão de fogo de artifício nas imediações do Santuário, como que a saudar o novo ano recentemente iniciado.

Novo Centro Social

Dado que as actuais instalações onde funciona o ATL desta freguesia se tornaram exíguas para alargar o âmbito de intervenção social do Centro Paroquial desta freguesia, os respectivos responsáveis, apesar de não terem obtido qualquer ajuda governamental para esse fim, decidiram lançar mãos à obra no sentido de construir, de raiz, um amplo e funcional Centro Social e Paroquial nesta freguesia.

Para tanto, contam com o apoio da Câmara Municipal, Junta de Freguesia, Irmandade de S. Bento e da população da freguesia que, por certo, não irão alhear-se de tão meritória como necessária iniciativa.

Orçadas em cerca de 50 mil contos, as obras do novo Centro terão início dentro em breve, depois de no dia 17 do corrente terem sido abertas as propostas concorrentes para análise e posterior decisão.

Falecimento

No Hospital de S. Marcos, Braga, faleceu no dia 11 do corrente mês, a nossa conterrânea D. Maria Florinda Gonçalves da Silva, de 45 anos, casada, e irmã da nossa anunciante D. Maria Alcina Gonçalves da Silva (Residencial do Rita) e do nosso assinante, Sr. João Baptista Gonçalves da Silva, a quem, tal como à restante família, apresentamos sentidas condolências.

COVIDE

Fundação Calcedónia na mira do PS

Em comunicado à imprensa, o vereador socialista Ricardo Gonçalves contestou, há dias, que o executivo municipal de Terras de Bouro tenha decidido entregar por 20 anos, sem concurso público, à Fundação Calcedónia, sediada nesta freguesia, um edifício destinado à promoção de produtos locais.

Segundo o referido edil, "no edifício em construção está previsto que o 1.º andar e parte do rés-do-chão fique para a Fundação e a Câmara ficaria com parte do rés-do-chão pelo período de 20 anos", mas pelos vistos, agora a fundação irá ficar "com todo o edifício".

E prossegue: é que "o edifício em questão está a ser pago na totalidade pela Câmara Municipal, custando até agora perto de 130 mil euros, no final vai custar muito mais".

Ricardo Gonçalves refere ainda que, primeiro a Fundação propôs que a Câmara lhe pagasse cerca de 50 mil euros pelos terrenos de acesso ao Centro de Interpretação do Garrano, que irá ser construído em terrenos da Fundação. "E com esse dinheiro, a Fundação pagaria a parte do edifício"

supramencionado, na parte que à fundação diria respeito, disse.

O referido vereador não concorda com tal decisão, protestando que o executivo municipal não tenha optado por comprar um terreno em Covide para o Centro de Interpretação do Garrano, pela importância de 60 mil euros, verba que se aproxima da que agora irá pagar só pelos acessos.

E o vereador socialista conclui: "a Câmara mudou de estratégia e acabamos por aprovar a compra de um terreno onde vai ser implantado o Centro de Interpretação do Garrano por 50 mil euros", defendendo que pelo menos assim o município "fica com o Centro do Garrano fora do controle da Fundação".

"Cantinho de Antigamente" em questão

No mesmo comunicado, Ricardo Gonçalves contesta também o apoio da Câmara de Terras de Bouro à referida Fundação para a instalação de um restaurante que, ao que diz, se encontra "quase sempre encerrado". E concretiza: "Foi recuperada uma sequeira da Fundação, com o apoio da Câmara e fundos comunitários, para servir de restaurante

que se chama "Cantinho de Antigamente", estando agora quase sempre encerrado".

Sobre a opinião da Fundação de que o espaço do restaurante é, afinal, pequeno e talvez fosse melhor construir um novo restaurante no primeiro andar do novo edifício, o autarca socialista não está de acordo e afirma: "Se era preciso maior, porque não o alargaram em vez de fazer o novo edifício pouco estético? Porque não aproveitaram o investimento para recuperar o edifício das "Pedras Brancas", onde se promove o artesanato da Fundação?"

Tanque em betão na Geira

Noutro comunicado, os vereadores socialistas ocupam-se das relações da Câmara com a Fundação Calcedónia e questionam como foi possível a construção, por esta, de um tanque de rega, em betão armado, em cima da Geira, com materiais e não só, fornecidos pela Câmara - o que constitui, segundo aqueles edis, um dos maiores atentados ao património da região.

"Como é que a Câmara e a Fundação Calcedónia - perguntam aqueles vereadores - fazem estas aberrações e dão estes maus exemplos, como já aconteceu com o edifício das

"Pedras Brancas", que é um mamarracho de cimento sem nenhuma estética nem enquadramento na paisagem".

Reconhecendo que a Fundação Calcedónia e as suas associações têm feito "alguma obra boa no apoio à Terceira Idade" mas "também têm feito coisas menos boas". "Muitas vezes - prosseguem aqueles deputados - a culpa não é da Fundação, que faz o que pode. A Câmara é que tinha obrigação de tomar medidas e impor regras iguais para todos", concluem.

Curva do Eiras

A resolução dos graves problemas provocados pela famigerada "Curva do Eiras", nesta freguesia, e dos quais temos dado notícia, aponta para a construção de uma via alternativa, conforme na devida oportunidade informámos.

Para tanto, estão em curso, presentemente, os trabalhos de prospecção arqueológica nos terrenos a afectar pelo novo traçado, findos os quais serão submetidos à apreciação do IPPAR, para posterior decisão.

Falecimento

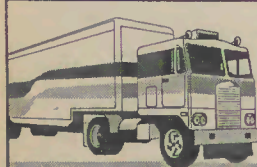
No dia 6 de Dezembro, faleceu em Covide, a Sra. Augusta Gonçalves Pereira, de 86 anos. Paz à sua alma.

RESTAURANTE ESTRELA DO MAR

Do nosso conterrâneo
MANUEL MAGALHÃES RIBEIRO

**ESPECIALIDADES: Peixe sempre fresco
Carnes diversas**

Telef. 252 684 975 • Telm.: 962 862 971
R. Caetano Oliveira, 144 - Póvoa de Varzim



**TRANSRODOVIA DE RIO CALDO
TRANSPORTES, LDA.**

Transportes Nacionais e Internacionais - Serviços de Reboque/Pronto Socorro

de: António Neves Pinheiro

PAREDES • RIO CALDO • 4845-024 RIO CALDO
TEL/FAX 253 391 202 • TLMS. 966 036 747 / 918 929 459

VIEIRA DO MINHO

Nova ETAR para a vila

Em recente reunião efectuada nos Paços do Concelho entre o executivo municipal e o administrador das Águas do Ave, eng.º Martins Soares, foram tratados diversos assuntos de capital importância para o concelho, tendo aquele responsável traçado o ponto da situação das obras a realizar em Vieira do Minho.

Foram igualmente analisadas a gestão e manutenção das ETAR'S e a execução do projecto de abastecimento de água a todo o concelho, cuja exposição e apresentação pública estão previstas para a próxima Primavera.

De salientar, finalmente, que depois de adjudicado, já se encontra em execução o projecto de saneamento entre Tabuaças e a sede do concelho, estando a decorrer presentemente o concurso para a execução do projecto base da nova ETAR da vila de Vieira do Minho, cujo prazo termina no próximo mês de Fevereiro.

Câmara tem novo horário

Com o objectivo de proporcionar aos munícipes um horário de atendimento mais alargado nos dias da feira semanal - 2.ªs feiras - a Câmara Municipal de Vieira do Minho, desde o dia 12 do corrente, passou a abrir ao público, nesses dias, às 8,30h e a encerrar às 17,30h.

Às 3.ªs feiras, abre às 9h e encerra às 17h; às 4.ªs feiras, abre às 9h e encerra às 19h; às 5.ªs feiras, abre às 9h, encerrando às 17h; e às 6.ªs feiras, abre às 9h e encerra às 13h.

Montaria ao javali

Organizada pelo executivo municipal com o apoio do Conselho Cinegético de Vieira do Minho, vai realizar-se no próximo dia 24 do corrente, na zona de caça municipal da Cabreira, uma montaria ao javali.

A concentração dos caçadores está marcada para as 8h, no Campo de Tiro, podendo as inscrições ser feitas pelos telefones 253 649 270 ou 966 895 753.

Contrariando a crise...

Há quem diga - e oxalá tal se confirme... - que a apregoada crise económica é mais fictícia que real. A atestar tal afirmação, referem-se dados estatísticos que revelam que, apesar de tudo, há indicadores já palpáveis da retoma desejada, se bem que nalguns sectores essa crise jamais foi sentida.

Que o digam, por exemplo, os gestores da Quinta de Cernados, uma exploração agrícola de Sta. Maria dos Anjos, neste concelho, vocacionada para a criação de gado ovino e a produção de queijo de ovelha que, pelas suas características invulgares, está a ser bem aceite no mercado. Ao ponto de, na recente quadra festiva do Na-

tal, a procura foi de tal ordem que esgotou por completo os elevados "stocks" existentes. É obra!

Deliberações da Câmara Municipal

A Câmara Municipal de Vieira do Minho, na sua reunião de 7 de Janeiro, deliberou: deferir por unanimidade, dois pedidos de licença de exploração de máquinas de diversão; aprovar por unanimidade dois pedidos de cartão de vendedor ambulante para as actividades de venda de peixe e venda de frutos e legumes; deferir por unanimidade, o pedido de isenção do pagamento de transporte escolar para Sérgio Pires Fernandes que frequenta o 10.º

Ano na Escola Secundária de Vieira do Minho; ratificar por unanimidade, o despacho do Presidente da Câmara que isenta de sisa a compra do lote n.º 7, sito no Parque Industrial das Cerdeirinhas, pela firma J.C.B. Rodrigues - Unipessoal, Lda à firma Gomes & Esteves, Lda. Mais foi deliberado definir o período mínimo de 5 anos para manutenção da actividade; aprovar por unanimidade quatro pedidos de licenciamento de obras particulares; aprovar por unanimidade o protocolo de colaboração que visa a transferência para o Grupo Desportivo, Cultural e Recreativo de Salamonde a quantia de 7.043 euros + Iva, com vista a proceder ao revestimento do edifício do referido Centro Cultural de Salamonde.

Rogando a Deus pelo eterno descanso do saudoso sacerdote, apresentamos sentidos pêsames à família enlutada.

Entretanto, no dia 8 do corrente, a Escola Secundária desta vila mandou celebrar uma Missa de sufrágio pela alma do Pe. António Lopes, a que se associaram diversos sacerdotes, professores e alunos daquele estabelecimento de ensino.

Vítima de uma leucemia galopante, o Pe. António Oliveira Lopes contava 63 anos e era natural de Grimancelos, Barcelos, onde nasceu em 30 de Maio de 1940. Ordenado sacerdote em 15 de Agosto de 1964, desde 1965 que pastoreava a freguesia de Parada de Bouro, para além de ter acumulado também com Valdozende, Sta Maria de Bouro, Eira Vedra, Soengas, Verim, Ajude e Friande. Foi também professor de Religião e Moral na Escola Secundária de Vieira do Minho, de cujo Conselho Executivo era Vice-Presidente.

O seu funeral constituiu uma grande manifestação de pesar, presidindo às cerimónias fúnebres, na igreja paroquial de Parada de Bouro, o Arcebispo Primaz de Braga, após as quais foi a sepultar na sua terra natal, onde novas cerimónias se realizaram sob a presidência do Bispo D. Carlos Pinheiro.

Mantendo viva uma tradição secular das nossas gentes, e na tentativa de não deixar despercebida a quadra de Reis, a Câmara Municipal de Vieira do Minho recebeu no dia 12 do corrente, dois grupos de Cantares de Reis.

Durante a manhã, actuou em Grupo da Santa Casa da Misericórdia de Vieira do Minho, e de tarde, acolheu o Grupo do Clube do Saber. Estes dois grupos de reis cantaram as Janeiras ao executivo e funcionários da Câmara Municipal, seguindo-se um lanche em que não faltou o tradicional bolo-rei.

Zaragata fatal

Durante uma zaragata ocorrida na madrugada do dia 4 do corrente mês, no lugar de Real, em Tabuaças, ficou gravemente ferido a tiro, na cabeça, um jovem de 27 anos, trolha de profissão, que horas mais tarde foi encontrado inanimado pelos vizinhos, sendo conduzido em estado de coma para o Hospital de S. Marcos, em Braga.

Apresentado ao Tribunal de Vieira do Minho no dia seguinte, o suspeito do crime de 47 anos, natural de Estarreja mas residente no supramencionado lugar, foi submetido a prisão domiciliária.

Cartão Jovem Municipal

A autarquia de Vieira do Minho vai lançar, dentro em breve, o Cartão Jovem Municipal que permitirá aos jovens vieirenses ter descontos nos serviços da Câmara e das empresas municipais.

Prendas natalícias?

O director do Instituto de Estradas de Portugal em Braga, em recente reunião com a autarquia vieirense, deu conhecimento de que as obras de rectificação e pavimentação da EN 304, entre as vilas de Vieira do

Minho e Rossas, com variante nesta, terão o início do processo de expropriação dos terrenos no corrente ano enquanto que as obras propriamente ditas começarão em 2005. No troço entre Vieira e Mosteiro, segundo aquele responsável, irão ser colocados passeios na via destinados aos peões. Também já foi adjudicado o projecto de execução da obra da variante das Cerdeirinhas, EN 103. Será que estas "prendas de Natal" não passarão de promessas?

Mais iluminação pública

Em reunião realizada, no dia 8 deste mês, nos Paços do Concelho com o Director da EDP - Minho, Eng.º Mário Guimarães foram tratados vários assuntos de interesse para o município, com especial destaque para reforço de energia no lugar de Parada Velha - Pinheiro; iluminação da Avenida Dr. Almeno Vieira Leite - em execução; iluminação da nova rotunda da EN 304 até à Vila; iluminação da rotunda junto das antigas instalações dos C.T.T.; e reforço de energia ao lugar de Maceira, Anissó, no 1.º semestre deste ano.

Cantares dos Reis

Durante a manhã, actuou em Grupo da Santa Casa da Misericórdia de Vieira do Minho, e de tarde, acolheu o Grupo do Clube do Saber. Estes dois grupos de reis cantaram as Janeiras ao executivo e funcionários da Câmara Municipal, seguindo-se um lanche em que não faltou o tradicional bolo-rei.

Durante a manhã, actuou em Grupo da Santa Casa da Misericórdia de Vieira do Minho, e de tarde, acolheu o Grupo do Clube do Saber. Estes dois grupos de reis cantaram as Janeiras ao executivo e funcionários da Câmara Municipal, seguindo-se um lanche em que não faltou o tradicional bolo-rei.

Ludoteca e Mediateca Itinerante

Com o intuito de promover, coordenar e apoiar iniciativas que conduzam à formação integral da criança como cidadão, a Câmara Municipal de Vieira do Minho adquiriu

uma Ludoteca e Mediateca Itinerante, integrada no Projecto "Sorrir", do programa Ser Criança.

Trata-se de uma unidade móvel que permitirá às crianças, em idade escolar de todas as freguesias do concelho, um contacto directo com as novas tecnologias e os mais diversos materiais didácticos.

A Ludoteca "A aventura de ser criança" tem uma função pedagógica social e de comunicação, tendo como principais objectivos incutir nos jovens hábitos de leitura e permitir às crianças que vivem em regiões periféricas e desfavorecidas um maior conhecimento de outras realidades. Apostando numa cultura de proximidade, os estabelecimentos de ensino irão ser os principais locais de dinamização das actividades.

Delegação Municipal no Luxemburgo

A convite da Associação Amizade Portugal-Luxemburgo, Secção Echternach, irá estar presente, de 23 a 25 do corrente mês, naquele Grão-Ducado uma delegação do município de Vieira do Minho, composta pelos Presidentes da Câmara e da Assembleia Municipal, Vereador Manuel Rocha Moreira e Domingos Mangas, em representação da Vieira Cultura e Turismo, E. M..

Esta deslocação tem como objectivo estabelecer as bases para uma futura geminação a nível cultural, recreativo e desportivo entre as vilas de Vieira do Minho e de Echternach.

Do programa da visita consta no dia 23, às 18h., recepção da delegação vieirense na Câmara de Echternach e às 20h., jantar em honra dos convidados. No dia 24, às 9h., visita guiada à vila de Echternach, almoço oferecido pela Associação Amizade Portugal-Luxemburgo; às 14h., visita guiada à cidade de Luxemburgo; às 19h., jantar-convívio com a comunidade portuguesa. No dia 25, às 10h., haverá um programa radiofónico e entrevistas em directo com os convidados, a transmitir pela Rádio Aktiv (Echternach) e pela Rádio Alto Ave.

«Geresão» n.º 145 de 20 de Janeiro de 2004

Conservatória do Registo Comercial de Terras de Bouro

“SUPERMERCADO POUSADA DE SARAMAGOS, LDA.”

Matrícula n.º 33/930505

NIPC 502 981 911

Inscrição n.º 2

N.º e data da apresentação 03 de 2002/03/28

João Luís da Cunha Dias, Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Terras de Bouro, certifica que a sociedade em epígrafe aumentou e redenominou o seu capital social para curo, alterando, em consequência, o seu contrato de sociedade, quando ao artigo 3.º, ficando este a ter a seguinte redacção:

Artigo 3.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de 5.000,00 euros, dividido em três quotas iguais no valor nominal de 1.666,67 euros, pertencentes uma a cada um dos respectivos sócios, António Inácio Fernandes, Manuel da Silva Gonçalves e Manuel Oliveira Gonçalves.

CONFERIDA, ESTÁ CONFORME AO SEU ORIGINAL.

Conservatória do Registo Predial e Comercial de Terras de Bouro, aos 27/10/2003.

O Ajudante,

(João Luís da Cunha Dias)

Faleceu o Pároco de Parada de Bouro



No curto espaço de três dias, o clero do arcepresbiterado de Vieira do Minho viu-se reduzido em dois dos seus membros, com o falecimento, em 14 de Dezembro, de Monsenhor Alberto José Gonçalves, já por nós noticiado, e, em 17 do mesmo mês, do Pe. António Oliveira Lopes, pároco de Parada de Bouro e Soengas, cuja notícia nos chegou quando a nossa anterior edição antecipada devido à quadra natalícia, já estava impressa.

1044 Mais fm Rádio

Para ouvir, sempre mais!

www.maisfm.pt

radio@maisfm2.pt

Apartado 27

4720 Ferreiros AMR

Tel.: 253 995 111

Fax: 253 992 836

PUBLICIDADE - ESPECTÁCULOS - ESTÚDIOS DE GRAVAÇÃO

VALDOZENDE

Em jeito de balanço...



Quem atravessar a nossa freguesia e reparar com atenção em tudo quanto lhe for possível observar, por certo que não lhe passarão despercebidos certos pormenores que, noutras terras, não se encontram.

Vê-se um número considerável de caminhos devidamente pavimentados, uma sinalização melhorada em relação à

que havia anteriormente, um tipo de construção que, de um modo geral, não destoa da nossa ruralidade ancestral, enfim, e sem qualquer espécie de lição para quem quer que seja, presente-se que a vida em Valdozende é, presentemente, diferente porque com outras condições.

O caso insignificante dos abrigos de passageiros com que, recentemente, as principais áreas da freguesia servidas por autocarros de passageiros passaram a contar, o último dos quais foi o da zona do Calvário, no lugar do Assento, (gravura) poderá ser uma prova do que vimos a afirmar.

Verdade é que, mesmo assim, muito há ainda a fazer por e em Valdozende. Mas quem

será que se contenta com o que tem e não pretende sempre mais e mais?

Entre nós

A nossa freguesia passou a contar, desde o passado dia 22 de Dezembro, com mais um habitante, de nome João Pedro, filho de José Pimenta Ferreira e de Mónica Gonçalves da Silva, moradores no lugar do Assento.

No mesmo lugar, mas no dia 4 de Janeiro, nasceu o Roberto, filho de Manuel Antunes da Costa e de Joaquina Maria Vieira Fernandes.

No lugar de Vilarinho, faleceu no dia 6 de Dezembro o sr. António Gonçalves, de 86 anos de idade. Que descanse em paz!

S. JOÃO DE CAMPO

“Jardim das tabuletas”?



A nossa freguesia, nos últimos anos, tem crescido a olhos vistos, fruto certamente do aumento cada vez maior da procura com que os turistas ávidos do contacto directo com a natureza aqui demandam.

Certo é que esse crescimento, para além das vantagens de toda a ordem que representa, traz também vários inconvenientes, o maior dos quais será o da desorganização e até falta de planeamento de que o mesmo enferma.

Ainda que adequado aos tempos de hoje, não deverá ser nunca esquecida nem posta de parte a ruralidade que sempre caracterizou a nossa freguesia e, como tal, as entidades responsáveis deveriam estar sempre atentas a todo e qualquer desvio que não se enquadre com a área envolvente e fira a sensibilidade de todos quantos nos visitam - e muitos são.

Aquela encosta junto à nossa escola primária, por exemplo, é um excelente paradigma

do que vimos a afirmar. Aqueles dois nichos tão próximos e as tabuletas de vária ordem, destoam completamente naquele local. E se lhes não se põe cobro, por este andar não faltará muito para que aviste lá um verdadeiro “jardim das tabuletas”, salvo seja!...

Que acessibilidades?

Em termos de acessibilidades, a situação desta freguesia está longe de ser famosa ou, se quiserem, aceitável. Seria preferível que em vez da quantidade, houvesse menos e com qualidade.

Há geral expectativa entre nós em relação à anunciada “Porta do Gerês” que o PNPG e Câmara de Terras de Bouro têm projectado para a nossa freguesia. Diz-se tratar-se de um importante melhoramento que trará enormes benefícios, em termos turísticos, para S. João do Campo.

Oxalá que tal se confirme. Mas se pretendem que aqui seja instalada uma das portas principais do único Parque Nacional que possuímos, convém não esquecer o estado lastimoso e intransitável em que se encontra, em diversos pontos, a estrada que liga esta freguesia à Bouça da Mó.

Noutros tempos, com a ajuda dos cantoneiros, essa via ainda se mantinha em condições aceitáveis. Agora, sem os cuidados de ninguém, que a repare convenientemente, os buracos são uma constante, tornando-se mesmo perigoso até para os peões, tal é a degradação a que, consciente ou inconscientemente, a deixaram

chegar. Será assim que se atrairá o turismo para estas bandas?

Falecimento

No passado dia 28 de Dezembro, faleceu nesta freguesia o sr. Aníbal Gonçalves Vieira, de 64 anos, deixando viúva a sra. D. Esmeralda Rosa Silva Dias. Que descanse em paz!

Novas regras da aposentação

O Presidente da República, depois de ter pedido a fiscalização do diploma do novo estatuto da aposentação da Função Pública, que foi chumbado pelo Tribunal Constitucional, promulgou recentemente esse documento que prevê a penalização de quem se reforme antes dos 60 anos.

Embora continue a permitir a aposentação com menos de 60 anos, desde que o funcionário tenha 36 anos de serviço, o novo regime impõe uma penalização de 4,5 por cento na pensão, por cada ano de antecipação.

Esta alteração ao estatuto da aposentação revoga os anteriores decretos-lei, que permitiam a reforma com 36 anos de serviço, independentemente da idade, sem qualquer penalização.

Bar Pastelaria Suíça

de Fernandes & Fernandes, Lda.

Toda a qualidade de Pastelaria • Bolos p/ casamentos, baptizados e aniversários • Fabrico diário • Especialidade em Bolo Rei, Pão de Ló e Pataxú

Telef. 253 351 555 • 4840 Terras de Bouro

ADEGA DO RAMALHO

de Maria Teresa Nunes Bastos
e Lino Serafim Ribeiro

RESTAURANTE • VINHOS E PETISCOS
CASA DE HÓSPEDES

Telefone 253 391 336

4845-060 GERÊS

GRUPO



CONSTRUÇÕES PARA
VENDA DIRECTA

Qualidade comprovada

VENDA DE:

- ANDARES
- APARTAMENTOS
- LOJAS
- ESCRITÓRIOS
- VIVENDAS

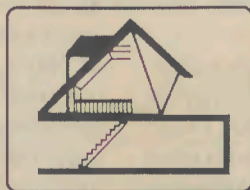
Rua Andrade Corvo, 19 - 1.º • Telef. 235 278 170 - 253 612 883

ESCRITÓRIO EM FRANÇA:

Representado por:

Pires Carvalho

31 R. Villeneuve 92110 Clichy ☎ 47312272



- Tectos falsos em placas de gesso cartonadas
- Tectos decorativos • Divisórias isolantes
- Isolações acústicas
- Isolações em lã de rocha e lã de vidro

Avelino José Palhares Afonso

Sociedade Unipessoal, Lda.

Nora - Figueiró - 4615 LIXA
Telef. e Fax 255 483 596 e 253 391 4 61

TERRAS DE BOURO



Nova candidatura para a Geira

A Câmara de Terras de Bouro vai apresentar este mês uma nova candidatura ao programa Interreg, destinado a projectos de investimento transfronteiriço, para continuar, numa segunda fase, a recuperação da Geira Romana, a antiga via romana que ligava Braga a Astorga.

A segunda fase do projecto engloba a construção do Museu do marco miliário da Geira, a sediar junto à fronteira da Portela do Homem, uma Estação Salisiana em Vilar da Veiga - reproduzindo a antiga estalagem romana ali existente - e a recuperação de mais alguns troços da via.

A candidatura à recuperação da Geira engloba, também, os vizinhos municípios de Amares e de Lobios, os Parques Nacional da Peneda-Gerês e do Xurés-Baixo Límia, a Junta da Galiza, as Universidades de Santiago de Compostela e do Minho e o IPPAR, Instituto do Património Artístico e Arqueológico.

De recordar que a primeira fase da obra, que incluiu trabalhos de limpeza e recuperação dos dois lados da fronteira e a edição de brochuras de divulgação, foi apoiada pelo programa Interreg, com uma verba que atingiu um milhão de euros, dos quais 406 mil foram para Terras de Bouro. Fi-

nanciou, também, a elaboração de um Plano Director para a apresentação do projecto à UNESCO com vista à classificação da Geira como Património da Humanidade.

Noite de Fados em Nemours

Pelas 21h., do próximo dia 31 de Janeiro, a Association D'Amitié, Franco-Portugaise Nemourienne, sediada em Nemours, França e presidida pelo nosso conterrâneo e assinante de Chorense, Sr. José Laurentino Fernandes, vai levar a efeito a sua 10.ª Grande Noite de Fado, com a participação dos artistas portugueses Teresa Baixo (natural de Prado, Vila Verde), José António Fernandes, Manuel Corgas, Vítor do Carmo, Henrique e Manuel Lima.

Cantares de Natal e Reis

Prosseguindo o reviver de uma velha tradição, realizou-se no dia 11 do corrente, na igreja paroquial de Moimenta, o V Encontro de Cantares de Natal e Reis, organizado pela Câmara de Terras de Bouro.

Contando com a presença de bastante público, este Encontro teve a participação dos grupos: Cantares de Chorense, Corais de Souto, Moimenta e Cibões, CALIDUM, Secção Cultural dos Bombeiros

de Terras de Bouro, "Trevo Alegre", Jovens de Souto e Pequenos Cantores de Moimenta.

Material informático para as escolas

A Câmara Municipal de Terras de Bouro apresentou, recentemente, uma candidatura aos fundos comunitários para apetrechamento das 22 salas de aulas do I ciclo deste concelho com material informático, designadamente computadores, impressoras e material didáctico de modo a tirarem partido das novas tecnologias da informação.

Novos socorristas na Cruz Vermelha

O Núcleo da Cruz Vermelha de Terras de Bouro, com vista ao reforço dos seus efectivos, e no âmbito das comemorações do seu 20.º aniversário, vai realizar no próximo dia 7 de Fevereiro, a cerimónia do juramento de compromisso de honra de 17 novos socorristas, com o seguinte programa: às 15h., Missa de Acção de Graças na igreja de Moimenta; às 16h., juramento do compromisso de honra da sétima Escola de Formação-Base, seguindo-se um convívio.

Escola P.º Martins Capela

As anunciadas obras de requalificação da Escola EB 2,3/S Pe. Martins Capela tiveram, em 12 de Dezembro, a aprovação do Secretário de estado da Administração Educativa da abertura do respectivo concurso público, o que aconteceu no dia 8 do corrente e se prolonga até 9 de Fevereiro, decorrendo no dia 10 o acto público.

Taça Sniker

Conforme havíamos noticiado, irá realizar-se, no dia 31 do corrente mês, no Campo Municipal de Terras de Bouro, a nível distrital, a Taça Sniker 2004, organizada pela Escola de Futebol Humberto Coelho em colaboração com o Instituto da Juventude e a Câmara de Terras de Bouro.

Movimento demográfico concelho

No dia 31 de Dezembro, nasceu na Ribeira o menino Filipe Daniel, filho de Remísio Gonçalves Mó e de Madalena Gonçalves Martins.

Na igreja paroquial de Souto, realizou-se no dia 29 de Novembro, o casamento de Carlos Fernando Barros da Apresentação, de 29 anos, natural de Braga, e de Sónia Patrícia Maia Soares, de 21 anos, natural de Souto. No dia 27 de Dezembro, na Basílica do Sameiro, consorciaram-se José Vieira Barbosa Leite, de 21 anos, natural de Serzedelo, Póvoa de Lanhoso, e Felismina Sofia Simões de Freitas, de 20 anos, natural de Chorense. Na Conservatória do Registo Civil de Terras de Bouro, consorciaram-se no dia 8 de Janeiro, Mário Jorge Lourenço Costa, de 25 anos, natural de Valdreu, Vila Verde, e Teresa Soares Gonçalves, de 23 anos, residente em Chorense.

No dia 6 de Dezembro, faleceu em Covide, a Sra. Augusta Gonçalves Pereira, de 86 anos. No dia 10, em Chorense, faleceu a Sra. Glória Martins Simões Antunes, de 57 anos. No dia 11, faleceu em Gondoriz, o Sr. António Silva Couto, de 82 anos. No dia 14, também em Gondoriz, faleceu o Sr. Ernesto Jesus Marques, de 84 anos. No dia 28, em Chamoim, faleceu o Sr. Joaquim Pereira, de 80 anos. No dia 3 de Janeiro, em Vilar, faleceu a Sra. Leônida Conceição Silva, de 78 anos.

Paz às suas almas.

Bar da Fronteira alugado

Após a polémica que noticiámos, a Câmara de Terras de Bouro, na sua reunião de 22 de Dezembro passado, deliberou entregar a exploração do Bar da Fronteira da Portela do Homem a Vítor Manuel Moreira Correia, de Carvalheira, pelo valor de 750 euros mensais.

Deliberações da Câmara

Na sua reunião de 22 de Dezembro, a Câmara Municipal de Terras de Bouro tomou as seguintes deliberações: transferir a quantia de 395,45 euros ao Orientador Concelho do Ensino Recorrente; aprovar o protocolo de colaboração com a Direcção Regional de Educação do Norte, referente à criação/organização de bibliotecas escolares; no âmbito do Projecto de Luta Contra a Pobreza "Terra Nostra", atribuir um subsídio de 20 euros mês a Ana Sofia de Sousa Madureira para pagamento de despesas com a sua educanda; no âmbito do Projecto de Luta Contra a Pobreza "Terra Nostra", deliberado atribuir um subsídio de 35 euros mês a Domingos de Oliveira Rodrigues, para pagamento de despesas com o seu educando; executar a obra de reconstrução de muro de suporte do caminho velho do Colado do Touro/Vilar da Veiga, por administração directa ou transferência para a Junta Freguesia, até ao montante de 1.560 euros; executar a obra de reconstrução de muro de suporte no caminho do Moinho-Infesta/Carvalheira, por administração directa ou transferência para a Junta Freguesia, até ao montante de 798 euros; executar a obra de conclusão da pavimentação do acesso principal à "Urbanização do Reconco" /Covide, por administração directa ou transferência para a Junta Freguesia, até ao montante de 2.500 euros; concordar com o relatório final referente à ampliação da estrutura flutuante do Centro Náutico de Rio Caldo, Posto de abastecimento de combustíveis e trabalhos complementares (concepção/construção, e adjudicar a obra à Firma Irmãos Cavaco, Lda. pelo valor de 406.233,72 euros; entregar a exploração do Bar da Fronteira de Portela do Homem a Vítor Manuel Moreira Correia, pelo valor 750 euros/mês; participar as Festas de Natal das diversas instituições do concelho, atribuindo um subsídio no valor de 2 euros por criança.

Entretanto, na reunião de 5 de Janeiro, foi deliberado: atribuir um subsídio no valor de 50% do custo do passe à aluna Balbina Rosa Oliveira, que frequenta a Escola Profissional Amar Terra Verde, em Amares; atribuir um subsídio de 784 euros ao Grupo Desportivo do Gerês, para pagamento de despesas realizadas com a deslocação a Andorra; executar a obra de pavimentação de arruamento na Urbanização Social da Castanheira/Gondoriz por administração directa ou transferência para a Junta Freguesia, até ao montante de 2.091,00 euros+IVA; executar a obra de pavimentação de arruamento no lugar de Antas/Gondoriz, por administração directa ou transferência para a Junta Freguesia, até ao montante de 2.164,25 euros; fornecer materiais à Junta de Freguesia de Carvalheira para reconstrução de poça de Consortes no lugar do Assento, até ao montante de 294,17 euros; executar a obra de substituição de aqueduto-Ribeirinho/Vilar a Monte, por administração directa ou transferência para a Junta Freguesia, até ao montante de 587,38 euros+IVA; executar a obra de construção de muro de espera ao talude do acesso à Escola-Associação de Vilarinho/Valdozende, por administração directa ou transferência para a Junta Freguesia, até ao montante de 2.280 euros; executar a obra de alongamento pontual do acesso alternativo à Veiga do Seixenho-Campos Abades/Monte, por administração directa ou transferência para a Junta Freguesia, até ao montante de 1.020 euros; executar a obra de melhoramento do caminho das Golpilheiras, no lugar do Paço/Souto, por administração directa ou transferência para a Junta Freguesia, até ao montante de 2.500 euros; aceitar a proposta da Fundação para o Desenvolvimento Rural-Calcedónia, para exploração do Centro de Promoção, Exposição e venda no âmbito do projecto "Valorização dos Produtos Locais" e aprovar o protocolo de colaboração elaborado para esse efeito.



CRÉDITO AGRÍCOLA

CAIXA DE AMARES

Delegação em Sta. Maria de Bouro

Telef. 253 378 000 • Fax: 253 378 001

Delegação em Caldelas

Telef. 253 368 510 • Fax: 253 368 511

Se quer ir mais longe, fique já aqui!

Telefs. 253 993 190 / 253 993 621 / 253 991 415

Fax: 253 993 619

Ferreiros - 4720 AMARES



Restaurante

Pinheiro Manso

(Antigo GIRASSOL)

SERVIMOS:

aniversários, baptizados, casamentos, convívios

Figueiredo - Amares (Estrada Amares - Gerês) - Tel. 253 992 198

A M A R E S

Para quando a rotunda em Rendufe?



Via de considerável movimento, dando acesso, a partir da Ponte do Bico a Amares, Caldelas, Terras de Bouro e Gerês, bem como aos santuários da Abadia e de S. Bento da Porta Aberta, a EN 308 tem no entroncamento de Rendufe um dos seus pontos críticos ou zonas negras face ao estrangulamento do tráfego de viaturas que a sua actual configuração provoca, para além dos acidentes de viação que nele se registam com frequência.

Para tentar ultrapassar tal problema, houve entidades responsáveis que preconizaram a construção de uma rotunda nesse local, como forma mais prática e mais barata de se arranjar uma solução para o efeito. Contudo, os tempos foram passando, anunciou-se, entretanto, uma outra rotunda no Lamoso, no acesso à vila termal de Caldelas, e relativamente a Rendufe, que se saiba, nada tem sido dito, a querer significar, talvez, que o respectivo projecto ficou no tinteiro, à espera de melhores dias.

A não ser que, como está agora na moda, tal silêncio se fique a dever, uma vez mais, à crónica falta de dinheiro que, ao contrário dos estádios de futebol e respectivos acessos, se invoca a torto e a direito, sobretudo quando se trata de meios rurais como o nosso, onde a percentagem dos votos é reduzida. Para bom entendedor...

URBCOM altera trânsito

No âmbito do programa URBCOM, encontram-se em obras as ruas circundantes à Praça do Comércio, na freguesia de Ferreiros.

Assim, depois de concluídas as obras de requalificação da Rua Dr. Eduardo Gonçalves, está já a concluir-se o processo de adjudicação da Rua Marques Rêgo, numa obra que irá beneficiar o acesso à zona da Igreja, numa artéria que no dia-a-dia tem incomodado a população face ao expressivo fluxo de tráfego que aí se verifica. Este projecto preconiza, ainda, uma importante melho-

ria no acesso ao novo Centro de Saúde, já em construção na Rua 25 de Abril.

A Rua Marques Rêgo situa-se em pleno centro urbano, e actualmente está desenhada das áreas envolventes, e por isso deverá ser remodelada com a criação de melhores condições de circulação pedonal, ordenamento do estacionamento e instalação de nova iluminação e equipamento urbano. O pequeno Largo da Igreja merecerá uma intervenção quanto ao ordenamento do estacionamento e à criação de áreas verdes.

Com o início das obras no dia 12 do corrente, esta via terá trânsito cortado, entre a Rotunda das Laranjeiras (Praça do Comércio) e o entroncamento com a Avenida de Stº António.

Em virtude deste corte, o trânsito proveniente da EN 205 para entrar na freguesia de Ferreiros foi desviado na rotunda de Sta. Catarina para a Rua de Cintura, retomando a EN 205, subindo a Av. Stº António até à Igreja de Ferreiros. Quanto ao trânsito proveniente da freguesia de Amares, será desviado, junto à Igreja de Ferreiros pela Rua Nossa Senhora do Ó (Cassais), e desta para a Praça do Comércio pela Rua Dr. Eduardo Gonçalves.

Entretanto, foram instaladas, provisoriamente, duas paragens de autocarro na Rua de Cintura e uma no cimo da Av. Stº António, esta para acesso a Braga (via Ponte do Porto) e ao Gerês, mantendo-se activa a paragem da Praça do Comércio para o destino Braga (via Ponte do Bico).

Refira-se que o plano de valorização no âmbito do URBCOM considera-se concluído com as intervenções, já projectadas, para a Rua Francisco Sá Carneiro, Rua Sá de Miranda, Rua Martim Moniz.

III Encontro dos Reis encantou

O salão nobre dos Bombeiros Voluntários de Amares foi pequeno de mais para acolher o III Encontro de Cantares de Reis e ao Menino, realizado na tarde do dia 11 do corrente,

numa feliz iniciativa do pelouro da cultura municipal que, face ao êxito alcançado, por certo irá futuramente continuar a apostar em tão arreigada tradição popular.

Os Grupos participantes, fortemente aplaudidos pela assistência, foram os seguintes: Grupo Coral da A.P.E.A. (Associação de Professores de Educadores de Amares); Rancho Folclórico da Associação Cultural Vilelense; Grupo Coral de Portela; Grupo Coral da Ludoteca "Bem Brincar" - Caldelas (AFA); Grupo de Cantares dos Reis de Figueiredo; Grupo de Cantares de Reis de Lago; Rancho Folclórico das Lavadeiras de S. Vicente do Bico; Grupo Coral de Caires; Grupo de Cantares de Reis de Amares; Grupo de Cantares Regionais Verde Minho; Rancho Folclórico de S. Paio de Besteiros; Grupo Coral de Sta. Maria de Ferreiros; Grupo Cultural Cristão Cairense; Grupo Coral de Caldelas e Grupo de Cantares dos Reis de Lodelo (Bouro Sta. Maria).

IPPAR intervém em Rendufe

O Instituto Português do Património Arquitectónico e Arqueológico (IPPAR) está a proceder à instalação de suportes de protecção para evitar o desmoronamento do Convento de Rendufe, classificado de interesse público e cujas obras de restauro, comparticipadas pela União Europeia, se estão a reputar de urgentes, dada a elevada degradação do edifício.

Melhoramento de acessibilidades

A Câmara Municipal de Amares está a levar a efeito um melhoramento ao nível das várias acessibilidades neste concelho.

Para o efeito a autarquia elaborou uma série de candidaturas, com o objectivo de colher apoios para a recuperação de caminhos, alguns deles agrícolas, no sentido de melhorar as acessibilidades aos cultivos e florestas do concelho, e todas as acessibilidades em geral.

Neste particular, estão em execução o caminho que liga a Pereira (Bouro Sta. Maria) à Boavista (Bouro Sta. Maria), e ainda na freguesia de Bouro Sta. Marta a ligação da sede da Junta de Freguesia à estrada nacional. Em Fiscal, está em execução o caminho do Sobrado, na Torre o caminho municipal 1232 e em Caires o caminho municipal 1255.

A Câmara Municipal está a preparar também o processo de execução do caminho que liga-

rá o lugar do Ribeiro (Amares) à Rua de Cintura (Ferreiros), tendo, recebido a notícia de aprovação das candidaturas para a execução de intervenções na ligação da EB1 ao lugar da Martinga, em Sta. Marta, na ligação da EN 308 à Igreja, na mesma freguesia, ainda no caminho do Marvão, em Lago.

Além destas, a autarquia está a tentar viabilizar processos para a execução de intervenções no Pedregal (Prozelo), Verdeal (Bouro Sta. Maria e Ataíde (Rendufe).

Certificação de competências para adultos

A Câmara Municipal de Amares está a prestar apoio aos munícipes em processos de reconhecimento, validação e certificação de competências.

Este é um processo, através do qual todas as pessoas com idade superior aos 18 anos, podem certificar competências adquiridas ao longo da vida, obtendo o 4.º, 6.º ou 9.º Anos de Escolaridade, para efeitos profissionais.

Neste processo, os proponentes não têm que efectuar

qualquer tipo de exame, nem tão pouco precisarão de contactar com livros, estudo ou professores. Os adultos, apenas têm que organizar o seu dossier, documentando o máximo possível os seus percursos pessoal e profissional.

Os eventuais interessados devem inscrever-se na Divisão de Educação Cultural e Acção Social (DECAS) da Câmara Municipal.

Oratório de Natal

Um grupo de jovens de Dornelas, Vilela e Paredes Secas, dirigidos pelo respectivo pároco, Pe. António Magalhães Sousa, apresentaram na recente quadra natalícia, a Natividade - Oratório de Natal, uma encenação cantada e com imagens relativas ao grande acontecimento do Natal que percorreu algumas freguesias deste concelho.

Assim, depois de, se iniciar no Dia de Natal, no Mosteiro de Rendufe, a representação teve lugar no dia 26 no Mosteiro de Sta. Maria de Bouro, no dia 27 no salão dos Bombeiros, no dia 2 de Janeiro no salão paroquial de Carracedo, no dia 3 na igreja de Dornelas e no dia 4 deste mês, em Arões, Fafe.

Novo Centro de Saúde

O Coordenador da Sub-Região de Saúde de Braga, acompanhado do Presidente da Câmara Municipal visitaram, no dia 14 deste mês, as obras de construção do novo Centro de Saúde de Amares, recentemente começadas.

Esta infra-estrutura, há muito desejada pelos amarenses, está a ser erguida na freguesia de Ferreiros, ocupando uma área de cerca de 3 mil metros quadrados, com custos estimados em 1.400 mil euros, financiados pelo PIDDAC, Quadro Comunitário de Apoio e Câmara Municipal, estando prevista a sua entrada em funcionamento em 2005.

Falecimento

Vítima de doença incurável, faleceu no dia 13 de Dezembro, em Roterdão-Holanda, a Sra. D. Maria Fernanda Braga Antunes de Azevedo, natural de Sta. Maria de Bouro e esposa do sr. Eduardo Gonçalves Azevedo, sócio-gerente do Restaurante Abadia e nosso dedicado anunciante e assinante, a quem apresentamos sentidas condolências, com votos de eterno descanso para a alma da saudosa finada.

«Geresão» n.º 145 de 20 de Janeiro de 2004



Ministério da
Agricultura,
Desenvolvimento
Rural e Pescas

DGF
Direcção-Geral
das Florestas

EDITAL

A Direcção Geral das Florestas faz público que, nos termos do art.º 6.º do Regulamento da Lei n.º 2097, de 6 de Junho de 1959, aprovado pelo Decreto n.º 44623, de 10 de Outubro de 1962, o **CLUBE DE CAÇA E PESCA - CALCEDÓNIA** requereu, pelo prazo de 10 anos, uma concessão de pesca abrangendo o troço do **rio Freitas** desde a Zona de Alminhas, limite a montante, até à zona da Pontelha, limite a jusante, e o troço do **ribeiro da Roda**, desde a mini-hídrica do Aproveitamento Hidroeléctrico de Vilarinho das Furnas, limite a montante, até à zona entre Sá e Cabaninhas, limite a jusante, freguesias de Covide e Carvalheira, concelho de Terras de Bouro.

Todas as pessoas singulares ou colectivas que se julguem prejudicadas nos seus direitos devem apresentar a sua reclamação, por escrito e devidamente justificada, na **Direcção de Serviços das Florestas da Direcção Regional de Agricultura de Entre-Douro e, Minho**, no prazo de 30 dias a contar da data de divulgação deste Edital.

Para consulta dos interessados encontra-se nos referidos serviços daquela Direcção Regional o projecto de Regulamento, proposto pela entidade requerente para vigorar na área a concessionar.

Lisboa, 27 de Agosto de 2003.



O Director de Serviços
(Alberto Cavaco)

VILA DO GERÊS

Será na Bósnia ou no Iraque?



O edifício da antiga Loja Espanhola com o telhado parcialmente destruído

À primeira vista, as ruínas que as gravuras anexas documentam, pela sua evidência, poderão levar a quem as desconheça, a supor que as mesmas foram retiradas de qualquer revista da especialidade, nalguma reportagem sobre os efeitos catastróficos das recentes guerras registadas na Bósnia ou no Iraque, em que a acção nociva dos bombardeamentos lançou a ruína e a miséria nessas regiões.

Efectivamente, porém, tais gravuras não se reportam a qualquer região de risco estrangeira, mas reflectem na perfei-

ção o estado calamitoso a que se deixaram chegar os velhos prédios pertencentes à Empresa das Águas do Gerês, em pleno centro desta vila termal.

Por mais razões que se possam invocar como atenuantes, é inadmissível que, numa prova insofismável do abandono total a que esses prédios foram votados há várias décadas, se deixasse chegar ao estado actual o que, por razões óbvias, não prestigia ninguém, muito menos uma estância termal e turística renomada como a nossa que ainda na recente Passagem de Ano viu esgotar a capaci-

de de alojamento de diversas unidades hoteleiras.

Sem discutir as verdadeiras razões que estarão a retardar a recuperação desses prédios, impõe-se que, para salvaguarda do prestígio desta vila, as diferentes entidades e organismos envolvidos no processo accionem urgentemente os mecanismos necessários para que a nossa terra possa apresentar em breve, aos seus inúmeros visitantes um visual airoso e atraente e não o cenário macabro e desolador acima descrito. Antes que se registre qualquer tragédia!

Um "conto" de Natal verdadeiro...

Foi no passado dia 25 de Dezembro. Dia de Natal. A meio da tarde.

Ao longo da Avenida Manuel Francisco da Costa, talvez devido à solenidade do dia, não se via viva alma. O comércio naturalmente que estava fechado. Era Natal...

Eis senão quando, e até um pouco estranho por ser no dia que foi, surge, lá no fim da avenida, a silhueta de um autocarro repleto de passageiros, que vinham visitar a famosa Vila do Gerês. Só que...

Constituída maioritariamente por pessoas já de certa idade, a primeira reacção que os excursionistas tiveram logo que pisaram terra geresiana foi a de, aflitos, procurarem umas instalações sanitárias onde pudessem satisfazer as suas necessidades fisiológicas.

Mas, no centro da vila, estava tudo encerrado. Porque era Dia de Natal, evidentemente. E como não havia nenhum café aberto, nem tão pouco, para vergonha de quem superintende aos nossos destinos, existem cá uns sanitários públicos como, em tempos não muito recuados, já existiram, valeulhes na circunstância, uma "alma caridosa" que indicou, aos aflitos visitantes, um pequeno café na Rua Dr. Manuel Gomes de Almeida, no Fundo do Gerês que, miraculosamente, estava a funcionar naquele dia! E então, foi um "vê que te avias" daquela gente toda, a correr pela avenida abaixo, em direcção ao referido estabelecimento para se aliviarem de tão incomodativo "aperto"...

Uma cena - mais uma, infelizmente - caricata e, há que o reconhecer, vergonhosa e indigna para uma vila termal como a nossa, tão propalada a nível nacional e internacional, onde infraestruturas elementares como a dos sanitários públicos são incompreensivelmente descuradas pelo poder instituído.

Com esta grave lacuna, alvo de muitas e severas críticas que todos quantos nos visitam não deixam de fazer a cada passo, como se poderá compreender a promoção que os responsáveis pelo turismo andam a fazer da nossa terra, se na retaguarda há falhas imperdoáveis numa região turística de qualidade como se pretende que o Gerês seja?!

Por amor de Deus, senhores autarcas! Deixem-se de gastar o dinheirinho dos nossos cada vez maiores impostos em coisas supérfluas ou dispensáveis em tempos de crise, como os célebres banquetes anuais ao ar livre ou os projectos megalómanos dos percursos pedonais

e invistam, primeiramente, nas infraestruturas básicas de que o Gerês bem necessita. Para bem de todos!

Irlandeses no Gerês?

Pelos vistos, as expectativas criadas para esta vila termal em relação à ocupação hoteleira por ocasião do período do Euro 2004 (12 de Junho a 4 de Julho), não tiveram, até à data em que se redigem estas linhas, a correspondência esperada, ao contrário do que sucede, por exemplo, com Viseu, onde, apesar de não ter nenhum jogo intra-muros, já tem esgotada a sua capacidade hoteleira. O mesmo sucede, aliás, relativamente à maior parte das unidades hoteleiras situadas até 100 quilómetros dos estádios que serão cenários do Euro 2004.

Através de uma recente sondagem que efectuámos junto das nossas principais unidades hoteleiras, até há poucos dias apenas se havia registado o pedido de propostas e indicação de preços por parte dos irlandeses, os quais, entretanto, ainda não tinham dado qualquer resposta.

De qualquer das formas, a Empresa Hoteleira tem já re-

servada uma boa parte dos seus autocarros para serem utilizados durante o próximo Euro 2004 que, como é sabido, a nível da Região Norte terá jogos a disputar nas cidades do Porto, Guimarães e Braga.

Breves

- Na Passagem de Ano houve unidades hoteleiras desta vila que esgotaram a sua capacidade de alojamento, dada a enorme procura registada. Às 0h, foi queimada, próximo da Colunata Honório de Lima, uma colorida sessão de fogo de artifício que agradou sobremaneira aos nossos visitantes.

- Já começaram as medições dos terrenos a afectar para a construção da futura variante entre a Assureira e o Zanganho, cujo adjudicação se prevê para breve. Entretanto, encontram-se em análise as propostas concorrentes à obra da nova ponte da Assureira.

- Vítima de doença incurável, faleceu no dia 11 deste mês, no Hospital de S. Marcos, Braga, vindo a sepultar, no dia seguinte, no cemitério desta vila, o geresiano Manuel José Vieira Lopes de Almeida, de 45 anos, solteiro.

Paz para a sua alma e sentidos pêsames à família enlutada.



Idêntica calamidade na casa onde residiu o "Bichinho"...

SERRAÇÃO E CARPINTARIA S. VICENTE



de
ANTÓNIO JOSÉ ALVES, Suc.s

Madeiras para
Construção Civil

Telef./Fax 253 311 212

S. Vicente do Bico — 4720 AMARES

Os nossos reparos...

A nossa terra, para além das suas incomensuráveis belezas naturais, é conhecida aquém e além fronteiras pela sua riqueza extraordinária em recursos hídricos, como o comprovam a existência das albufeiras, das cascatas, rios e das inúmeras nascentes desse precioso líquido.

Só que, muitas vezes, e como diz o nosso povo, "Deus dá nozes a quem não tem dentes" e sintomaticamente, nos últimos tempos a água está a ser um problema entre nós. Não só pela sua qualidade duvidosa ou pelos seus custos exorbitantes, mas também pela sua não aplicação em tempo devido, como adiante explicaremos.

É que, na Primavera do ano passado, para além do "corte raso" de que foram alvo as árvores da Avenida Manuel Francisco da Costa em termos de poda, houve também a benéfica preocupação de substituir algumas delas por congéneres novas e promissoras.

Aconteceu, porém, que por incúria, e perante uma canícula como não há memória que se registou no último Verão, ninguém se lembrou de regar, periodicamente, essas novas árvores, tendo algumas delas acabado por secar. Lamentavelmente.

Se fosse no Alentejo, ainda poderiam aceitar-se atenuantes. Mas aqui, com tanta água e tantos responsáveis, à mercê, não se pode aceitar tal situação.



VILAR DA VEIGA

Ermida: terra de ninguém?



A pacatez da Ermida está ameaçada

A tradicional pacatez que sempre caracterizou o lugar da Ermida, tem vindo nos últimos tempos a ser seriamente alterada com a autêntica "invasão" de indesejáveis visitantes que, movimentando-se em potentes viaturas "todo-o-terreno", estão a constituir uma série ameaça para o habitual equilíbrio ambiental daquela povoação.

As recentes mini-férias provocadas pela quadra festiva do Natal e Ano Novo, trouxe até à Ermida vários grupos de jovens que fazendo-se deslocar em vistosas "motos-quatro" invadiram e danificaram caminhos, carreiros e montes, não respeitando tão pouco, na sua fúria vertiginosa, os cam-

pos de cultivo, por eles atravessados como se de autênticas pistas se tratassem, como sucedeu no dia 4 do mês corrente, com várias dezenas dessas máquinas.

A população da Ermida anda, por isso, compreensivelmente preocupada com esta situação e interroga-se, muito seriamente, como é possível que tais abusos sejam lá praticados na maior das impunidades, sem que se aviste sequer a presença da GNR ou dos Guardas da Natureza ou da autarquia que pudessem pôr cobro a tão lamentáveis desmandos. Ou será que aquele lugar, por estar encravado em plena serra, é terra de ninguém?

Baldios envoltos em polémica

O acto eleitoral dos novos corpos sociais dos Compartes de Baldios do Vilar da Veiga, efectuado em 21 de Dezembro, veio a revestir-se de aspectos desusados que estão a gerar polémica nesta freguesia.

A única lista concorrente foi, naturalmente, a vencedora, ainda que na votação se tenha registado um elevado número de abstenções, como o comprova o facto de, dos 370 elementos inscritos, apenas tenham votado 66 pessoas, com dois votos em branco e dois nulos.

A lista vencedora tem a seguinte constituição: **Assembleia de Compartes** - Presidente, José Fernandes Dias; Vice-Presidente, Manuel da Costa Pires; Vogais, José Maria Lopes Rodrigues, Carlos Manuel Lourenço Lameira. **Direcção** - Presidente, José Maria Pereira Silva; Vice-Presidente, Manuel António Rafael Sousa; Secretário, Fernando Miguel Alves Landeira; Tesoureiro, Adelino Fernandes Silva; Vogal, Bernardino José Fernandes Martins.

Comissão de Fiscalização - Presidente, António Almeida Pacheco, Vice-Presidente, Ma-

nuel José Ferreira; Vogais, Luís Miguel Martins Pires, Lino Serafim Barbosa Ribeiro.

Entretanto, e segundo fonte ligada a esta lista, a razão da fraca adesão de votantes ter-se-à ficado a dever ao facto de, três dias antes das eleições, ter sido afixado, em dois locais da freguesia, um edital assinado por Manuel Pires Mota, antigo responsável pelos Baldios do Vilar da Veiga, em que se declarava que por "ser manifestamente fraudulento" tal acto eleitoral, "está em curso uma providência cautelar no Tribunal de Vieira do Minho com vista à anulação das eleições, caso se venham a concretizar".

Contactado pelo nosso jornal, Manuel Mota não só confirmou a sua decisão de impugnar juridicamente aquele acto eleitoral, como a de ter solicitado, no dia 12 do corrente, em abaixo-assinado de compartes, e ao abrigo das normas estatutárias, ao Presidente da Assembleia de Compartes uma reunião extraordinária com a finalidade de interpelar os elementos da gestão dos Baldios de Vilar da Veiga sobre alegadas irregularidades por eles cometidas no anterior mandato.

À hora em que encerramos esta edição, era desconhecida, ainda, a resposta do Presidente da Assembleia de Compartes sobre tal petição, ainda que esta tenha reunido, no dia 18 do corrente, para empossar a nova Comissão de Baldios.

Arrematação de carnes

Dando cumprimento a uma velha tradição, os habitantes da Ermida têm marcada para o próximo dia 15 de Fevereiro, Domingo Magro, pelas 14h, a arrematação de carnes de fumeiro, cuja receita reverte a favor das festividades em honra da sua padroeira, Sta. Marinha, a realizar em Julho próximo.

Cá por casa...

Um lavrador de Fafião, apresentou queixa, no dia 1 de Janeiro, no Posto da GNR da Vila do Gerês, pelo facto de, desde finais de Setembro passado, lhe ter desaparecido uma toura que pastava, solta, na zona dos Baldios da Ermida, sem que da mesma lhe conhecesse rasto, até àquela data. O caso foi encaminhado para o tribunal da comarca de Vieira do Minho.

No dia 14 de Dezembro, nasceu nesta freguesia a menina Mara, filha de Manuel Carlos Barbosa Martins Gonçalves e de Luísa Ricardo Serrano Gonçalves. No dia 21, nasceu o Diogo Filipe, filho de Luís Filipe Machado Martins e de Carla Isabel Ferreira Paiva.

Pagamento de Assinaturas

Com o pedido de desculpas àqueles assinantes que, num gesto que nos desvanece e agradecemos, estão a cumprir atempada e até generosamente, os seus compromissos para connosco, somos obrigados a alertar, mais uma vez, aqueles outros - e não são poucos - que, apesar dos nossos insistentes apelos, continuam sem liquidar as suas assinaturas, apesar de saberem que estão a contrariar a lei, como já informámos por repetidas vezes.

Alguns invocam que "não sabem quantos anos devem", uma "desculpa de mau pagador" bem fácil de ultrapassar se repararem, com atenção, na informação que vai indicada, a negro, no canto superior direito da etiqueta onde consta a respectiva direcção. Se lá vier, por exemplo, "Pago 2000", é sinal que estão em débito as assinaturas dos anos 2001, 2002, 2003 e 2004, já que, pela nova lei, as assinaturas deverão ser pagas até ao mês de Junho de cada ano. Sejam colaboradores e no acto de pagamento, informem-nos também a extensão do Código Postal das respectivas residências, agora também exigidas pelos CTT.

Renovaram, ultimamente, as suas assinaturas os seguintes amigos:

Ano de 2003 - Amélia Silva Diniz (Lisboa); António Joaquim Dias Marques (Terras de Bouro); António Manuel Antunes Sousa, Domingos Rodrigues Gomes, José Manuel Ferreira Dias (Gerês); António Afonso Alves Branco (Andorra).

Ano de 2004 - Manuel Moreira (20 Euros), Inês Costa Pacheco (12 Euros), António Silva Costa (França); José Deodato Ribeiro (12,50 Euros-Cascais); Luís Augusto Matos Almeida Maia (12 Euros-Estoril); Maria Eunice Pereira Almeida Maia (Linda-a-Velha); José Maria Alves Borges (Amora); Maria Clara Silva Maia (Coimbra); Abílio José Carvalho Pombeiro, Giuseppe Mea, Júlio Vieira Oliveira (20 Euros), Alberto António Dias Leite, Dr. Pedro Barbosa (20 Euros), Maria Júlia Santos M. Ribeiro (Porto); Alberto Gomes Leite, António Joaquim Dias Leite (Vila Nova de Gaia); António Carvalho Pais da Costa (Matosinhos); Maria Branca Azevedo Pena (12,50 Euros); António Eduardo Garcia Carvalho (Vila do Conde); Álvaro Gomes Silva, Joaquina Rosa Ribeiro, José Manuel Ribeiro Dias, Dr. Agostinho Jesus Domingues, Dr. Amadeu Rodrigues Torres (40 Euros), Manuel Barbosa Teixeira Araújo (Braga); Márcia Cristina Pires Vieira, Francisco Alves Quinta Gomes, Lino Miranda Capela, Mário Mendes (Amares); Viriato Silva (Benfica do Ribatejo); Fernando Sérgio Pereira Almeida Maia (25 Euros-Alcochete); Manuel Ribeiro Pereira, Serafim dos Anjos Ribeiro Dias (Vila Verde); Carlos Fernandes Barbosa, Jeremias Fernandes Azevedo, José Manuel Veloso Martins (Vieira do Minho); Belmiro Manuel Martins Paredes, Carlos Alberto Pires Dias, Domingos Veloso Costa, Frutuoso Alexandre Martins Silva, Manuel Oliveira Pires (Terras de Bouro); Higinio Pereira Martins Gonçalves, José Afonso Carvalho, José Silvério Santos Landeira, Manuel Avelino Teixeira Rocha, Manuel Dias Gonçalves, Manuel Severino Costa Loureiro, Porfírio Fernandes Araújo, Abílio Costa Pereira, António Campos Freitas, António Joaquim Príncipe Eiras (15 Euros), Domingos Manuel Ribeiro, Fernando Rodrigues Branco, Jaime Pereira Guimarães (15 Euros), José Maria Martins Campos, Manuel Rodrigues Afonso Landeira, Maria de Fátima Rodrigues Gomes, Pensão Adelaide (16 Euros), Orlando Adelino Gonçalves, Vítor Manuel Pinto Dias (12,50 Euros), José Fernandes Dias, José Manuel Gonçalves (Gerês); José Henrique Pimenta Oliveira (Brasil); José Rebelo Gusto (15 Euros-Espanha); Eduardo Cristiano Carvalho Lira (15 Euros-Porto); José Júlio Santos Pereira (Ermesinde); Joaquim Álvaro Maia (Maia); Artur Luís Silva Pereira, José Joaquim Gonçalves Dias (Braga); Teresa Paula Martins Araújo (Terras de Bouro); Domingos Ribeiro Gonçalves Pereira (Portimão).

Ano de 2005 - Vítor Manuel Rigor Quintas (Luxemburgo); Adelino Maria Loureiro Pontes (Vila Nova de Gaia); Fernando Jesus Silva (Braga); António Eugénio Pereira Carvalho (Póvoa de Lanhoso); António Ferreira (França); Iva Maria Vieira Monteiro (Suíça); Maria Nascimento Pires Martins (Terras de Bouro); Rui Manuel Ribeiro Antunes (Gerês); Carlos Alberto Padrão (25 Euros-Espinho).

Ano de 2007 - Severino António Ribeiro Rebelo (Beja).

S O U T O

Cantar dos Reis

Ao Grupo Coral, que este ano veio para a rua cantar os Reis, juntaram-se muitos populares, em um total de mais de meia centena de cantores.

As gargantas andavam bem afinadas e a melhoria da qualidade das canções alusivas à quadra era notória.

A iniciativa corresponde ao cumprimento de uma tradição, e, este ano, teve como finalidade angariar fundos para projectos na mente dos responsáveis pela freguesia.

A volta começou na noite do dia três e terminou ao fim da tarde do dia quatro do corrente e o tesoureiro que arrecadava os

euros, encontrava-se satisfeito com o montante recolhido.

Mais uma vez ficou provado que a população da freguesia para estas coisas, ainda é generosa.

Os nossos emigrantes

Foram muitos os nossos emigrantes que este ano se deslocaram de longínquas terras para passar as festas natalícias com os seus familiares.

Embora por pouco tempo, são sempre vem vindos, pelo que lhes desejamos um novo ano cheio de prosperidades nas terras onde labutam.

Bodas de Prata do Grupo Coral

O Grupo Coral desta Freguesia, proficientemente dirigido, desde a primeira hora, sob a batuta do distinto musicólogo e nosso conterrâneo, Dr. José Joaquim Pereira Marques, comemora no presente ano o 25.º aniversário da sua profícua actividade em prol da cultura.

Por tal motivo, felicitamos todos quantos tem contribuído, com a sua dedicação e empenho, para o êxito do referido Grupo Coral, verdadeiro "embaixador" da nossa freguesia.

TALHO CENTRAL DE RENDUFE

— DE —

Oliveira e Silva, Lda.

Carnes Verdes e Salgadas
de qualidade superior
Charcutaria com fumados caseiros
da região

Rendufe — Telefone 253 311 306 — 4720 AMARES

Restaurante e Churrasqueira MIRADOURO DO CASTELO

de António Silva e Maria dos Prazeres

Já visitou Castro Laboreiro? Então aproveite e almoce
no MIRADOURO DO CASTELO

Especialidades: Carnes na Brasa - Bacalhau Assado

Telef. 251 454 469 Vila - 4965 Castro Laboreiro

LOBIOS

Plataforma de Defesa de Riocaldo



Riocaldo quer recuperar a sua piscina termal pública

Os moradores da freguesia de Riocaldo (Lobios), reuniram-se no passado dia 27 de Dezembro para deliberar entre outros assuntos, sobre a situação actual do bairro do Outeiro, daquela freguesia, em que está previsto recuperar seis casas rústicas com fundos da UE, para o que foi aprovado um orçamento de cinco milhões de euros destinados ao desenvolvimento transfronteiriço de zonas desfavorecidas, para beneficiar os moradores, e onde o destino final de tais actuações vai ser um centro de inserção social para jovens e menores infractores, que em termos jurídicos vem a ser como que um reformatório ou cadeia em regime aberto.

Também se falou na possibilidade de recuperar a piscina termal na zona dos Banhos que o executivo municipal desmantelou no passado ano. E por último, para que os moradores estejam informados e legalmente representados e poder fazer frente a uma série de disparates e irregularidades que vêm sofrendo nos últimos anos e não estão dispostos a suportar por mais tempo, acordaram criar uma Plataforma para a Defesa de Riocaldo. Assim, no dia 31 de Dezembro, uma nova convocatória reuniu de novo a gente de Riocaldo onde ficou por aclamação constituída a "Plataforma" que será presidida por José Lamela Bautista, nosso apreciado colaborador.

Regularização de explorações agrícolas

Com a nova lei de Ordenação Urbanística e Protecção do Meio Rural, a Conselheria de Política Territorial que, a princípio tinha dado o prazo até final do ano 2003 para regularizar perante aquela instituição todas as pecuárias e explorações de gado existentes na Galiza, resolveu, perante o protesto dos sindicatos agrários, prolongar o prazo até 30 de Abril para atender nos seus pontos de Extensão Agrária as declarações dos interessados.

Cortejo de Reis

Na tarde do dia 5 de Janeiro, os carros alegóricos que compunham o cortejo com os três Reis Magos desfilaram pela artéria principal da vila de Lobios fazendo a delícia dos mais pequenos que no final do trajecto (Polidesportivo), foram obsequiados com presentes por Suas Majestades. No mesmo acto foram dados a conhecer os vencedores dos trabalhos apresentados no concurso de desenho, (rapazes de cinco a sete anos), e de contos alusivos ao Natal (de oito a dezasseis anos), organizado pela Biblioteca Pública de Lobios, em colaboração com a Conselheria da Cultura.

Gabinete técnico de projectos

Celanova foi o lugar escolhido para instalar um gabinete técnico entre um total de 27 concelhos orensanos e portugueses que poderão apresentar projectos a Bruxelas. Para o arranque do seu funcionamento foi preciso uma inversão que superou os 250 mil

euros, está servido por dois funcionários e o seu âmbito geográfico de actuação são a Límia, Terra de Celanova, a Baixa Limia e Norte de Portugal.

Auto-estrada até à Madalena?

Aproveitando uma recente visita do Presidente da Galiza a Celanova, os alcaides da Baixa Limia, que são os mais directamente interessados, solicitaram-lhe através do Presidente da Deputação de Orense, que a auto-estrada prevista de Orense a Celanova, tenha continuação até à fronteira portuguesa da Madalena (Lobios).

Esta proposta foi apoiada pelos mandatários dos concelhos portugueses transfronteiriços, nomeadamente de Ponte da Barca, Arcos de Valdevez, Ponte de Lima e Viana do Castelo, que iriam assim beneficiar de uma boa comunicação de enlace com a via rápida portuguesa Madalena - Ponte de Lima.

Concurso de Bandas de Gaitas

A vila de Xinzo de Limia foi a escolhida para realizar a "XIV Liga de Bandas de Gaitas da Galiza" em que participaram, no passado 21 de Dezembro, mais de três mil gaiteiros, repartidos pelas 120 bandas provenientes de Galiza e outras comunidades espanholas. A Banda de Gaitas de Lobios também participou neste evento com 30 elementos, (20 gaitas e 10 tambores).

As actuações encheram as quatro carpas onde cada uma das agrupações demonstrou o seu talento. Pontuou-se a interpretação, a estética e a afinação, ficando proposto para celebrar a final do campeonato das bandas apuradas no Concelho de Saviñao (Lugo).

Pelo município

Um plenário efectuado no mês passado em Lobios, a petição dos vereadores da oposição e com uma ordem do dia por eles redigida, de que pela sua polémica demos notícia nesta secção, volta a ser notícia, já que o líder da oposição, detectou irregularidades e falsidade na acta daquele plenário e fez uma denúncia penal contra o alcaide por falsificação em documento público. Segundo o Código Penal, além da multa, a lei castiga este tipo de delitos de três a seis anos de cadeia.

«Geresão» n.º 145 de 20 de Janeiro de 2004

Cartório Notarial da Póvoa de Lanhoso JUSTIFICAÇÃO

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que a folhas 87 e seguintes do livro de notas n.º 338-D deste Cartório, a cargo da Notária Lic. Maria Teresa Jácome de Sousa Amorim Correia, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial, outorgada hoje, na qual:

FRANCISCUS ANNA ANTONIUS MARIA FOLKERS, divorciado, natural da Holanda, de nacionalidade holandesa, residente na Rua Marechal Saldanha, n.º 29, 3.º E, da cidade do Porto, titular da carta de condução n.º P-521907_2, emitido em 15/10/1997 pela DGV no Porto, e do NIF 169 481 085, por si próprio e na qualidade de procurador de **PETER JAMES FISHBOURNE**, solteiro, maior, natural da Bélgica, de nacionalidade britânica, residente no lugar de Paredes, Rua 6, n.º 3, freguesia de Rio Caldo, concelho de Terras de Bouro, titular do NIF 167 922 807;

E, DAVID EDWARD REID, natural da Grã-bretanha, de nacionalidade britânica, residente na Av. Marechal Gomes da Costa, n.º 332, em Cascais, titular do B.I. n.º 16192028, emitido em 22/07/1997 pelos SIC em Lisboa, e do NIF 176 632 409, por si próprio e na qualidade de procurador de sua mulher **ANA MARGARIDA DOURADO EUSÉBIO SAMPAIO DA NÓVOA**, natural da freguesia de São Sebastião da Pedreira, da cidade de Lisboa, consigo residente e com quem é casada sob o regime de comunhão de adquiridos, titular do NIF 177 346 930.

DECLARARAM:

Serem eles e os seus constituintes donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, do seguinte imóvel:

PRÉDIO URBANO composto por casa para habitação de rés-do-chão, com a superfície coberta de trezentos metros quadrados, e logradouro com a área de noventa e seis metros quadrados, sito no lugar de Cadaval, freguesia de Rio Caldo, concelho de Terras de Bouro, a confrontar do norte com o primeiro outorgante e outros, do sul com Álvaro José Ribeiro, do nascente com a Albufeira da Caniçada e do poente com António Dias Névoa, **NÃO DESCRITO** na Conservatória do Registo Predial de Terras de Bouro e inscrito na respectiva matriz, em nome dos primeiro e segundo outorgantes e do constituinte do primeiro, em comum e na proporção de um terço para cada um, sob o artigo 985, com o valor patrimonial de 48.483,16 euros, e o atribuído de sessenta mil euros.

Não serem eles e constituintes detentores de qualquer título formal que legitime o domínio do referido prédio, porquanto o terreno onde o mesmo se encontra implantado, com a área de mil e duzentos metros quadrados, foi por eles adquirido por compra não titulada por escritura pública, efectuada no ano de mil novecentos e oitenta a Maria da Conceição Pires Neiva, viúva, que foi residente na freguesia de Rio Caldo, já referida, actualmente falecida

Que, não obstante isso, têm os justificantes usufruído o dito prédio, designadamente, habitando-o e nele efectuando obras de conservação, cultivando o terreno e colhendo os seus frutos gozando todas as utilidades por ele proporcionadas, pagando os respectivos impostos, com ânimo de quem exercita direito próprio, sendo reconhecidos como seus donos por toda a gente, fazendo-o de boa fé por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, à vista e com conhecimento de toda a gente e sem oposição do ninguém - e tudo isto por um lapso de tempo superior a vinte anos.

Que dadas as enunciadas características de tal posse, os justificantes adquiriram o identificado prédio por **USUCAPIÃO** - título este que, pela sua natureza, não é susceptível de ser comprovado pelos meios normais.

Que, nos termos expostos, assim fica justificado o direito de propriedade que os seus constituintes detêm sobre o mencionado prédio.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL.

Cartório Notarial da Póvoa de Lanhoso, 22 de Dezembro de 2003.

O Ajudante,
Jacinto Teófilo
(1.º ajudante)



**RESTAURANTE
HOTEL
LUSITANO**

Javier Silva Diaz - Gerente

Telef. 988448028 - Fax: 988448086
Telemóvel 658829405 LOBIOS (Orense)

«Geresão» n.º 145 de 20 de Janeiro de 2004

Conservatória do Registo Comercial de Terras de Bouro

“URBANOP - URBANIZAÇÕES E OBRAS PÚBLICAS, LDA.”

Matrícula n.º 13/810828

NIPC 501 188 673

Inscrição n.º 10

N.º e data da apresentação 01 de 2002/03/22

João Luís da Cunha Dias, Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Terras de Bouro, certifica que a sociedade em epígrafe aumentou e redenominou para euro o seu capital social, alterando, em consequência, o artigo 4.º do contrato de sociedade, ficando este com a seguinte redacção.

Artigo 4.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de 1.000.000,00 euros, dividido nas seguintes quotas: uma de 532.033,04 euros, pertencente a Alberto Antunes da Costa Vieira; três iguais de 152.871,50 euros cada, pertencentes a Virgílio Vitória Martins, Domingos José da Rocha Dias e José Luís Antunes da Costa Vieira; e uma de 9.352,46 euros, pertencente a Agostinho da Silva Ribeiro.

CONFERIDA, ESTÁ CONFORME AO SEU ORIGINAL.

Conservatória do Registo Predial e Comercial
de Terras de Bouro, aos 27/10/2003.

O Ajudante,
(João Luís da Cunha Dias)



Neteuro
www.neteuro.net

O Portal Dedicado ao Comércio

Manuscritos de Augusto Maia (XXII)

Glórias da minha terra - A Negra das Trutas

À guisa de oração fúnebre

Cumprido esclarecer, "in limine", que não se trata aqui de qualquer doce regional, como "Clarinhas de Fão" ou Glórias de tal parte, não!

Glórias são tipos femininos colhidos na vasa real e humana que podem dar assunto para pensar a sociólogos e estudiosos e, sobretudo, àqueles que possam minorar os males doutras glórias da minha terra - que estas aqui, já de nada mais precisam, R.I.P.; a Negra Glória, R.I.P.; Glória lactígena.

Há gente - meu Deus! - que tira deste mundo tão magro proveito que seria grande crueldade não ser benevolente com os defeitos que tenham. Na sua existência mesquinha, a mesma rotina, a mesma nota monocórdica que

embrutece e predispõe à insensibilidade.

Está neste caso a Negra Glória, que de bom só tem o ser honesta. É seca, mirrada e suja; peca, andrajosa e bêbeda. Vivia num cardenho escavado na escuridão que olha o poente. Certos habitáculos sugerem tocas: é coberto de chapas e de caruma e o pavimento é o próprio areão do monte, moído pelo trato doméstico.

O fumo escapa-se pelas juntas mal imbricadas do chapeado, impregnando tudo com o seu cheiro acre. A água é carrada em canecos postos a aparar no fio que corre para a levada por onde se escoam os despejos. A luz do dia a custo penetra pela única abertu-

tura desta mina. Essa boca é porta e janela, e à noite, um mísero candil arde pouco tempo, à míngua de combustível e de comburentes.

Instalou-se aqui a miséria, que resulta do cruzamento da pobreza e imundície. Não há um quadro, uma imagem, um espelho. O fogo é feito no chão, entre pedras toscas do monte. O relógio é o sol. E se chove, as horas marca-as a fome: toca a apanhar lenha, em pequenos feixes que se trocam por pão e cachaça. Abençoada bebida que fornecia o calor que, no casebre, esquentava o corpo e engana o estômago e talvez ajude a esquecer a miséria - se acaso delas têm consciência criaturas tão apáticas.

Pois, a Negra nunca me há-de esquecer. Vestia invariavelmente uma túnica de chita de cor indecisa, ponta abaixo, ponta acima, mal ocultava as pernas pintalgadas de murras. Olhinhos pequenos, como contas de azeviche, lábios cianosados e o ventre opado pela ascite, anunciadora da cirrose de que há-de vir a morrer.

Eis o invólucro mortal da Glória da minha terra, envelhecida mas não velha, tendo como que o vago pressentimento de que precisa de beber, beber, para mais depressa cortar o ciclo biológico desprezível em que roda. Era casada. Sem homem, raramente visto, pois saía cedo e levava o dia a mourejar. Era silencioso e solene. Uma imagem fundida nos metais do escravo e do asceta. Quando, ao fim do dia, regressava numa andaina muito coçada, e, a cobrir a cabeça, uma boina galega esburacada, o seu caminhar era triste e submisso como que ausente deste mundo e eu não sei dizer se era Deus que lhe incutia resignação ou se existiam outras fontes de refrigério para os desgraçados. Onde lhe advinham as forças que o amparavam a ele, que nem ia à Igreja ao domingo? Talvez da grande Catedral, que no firmamento se escondia, se derramecia sobre este infeliz, graças cuja sutileza nos escapa a nós, soberbos. Se padeciam fome - quantas vezes! - o orgulho não os deixava gemer. Na sua fraqueza eram duros e sofriam estoicamente privações que pareciam ser um exemplo terrivelmente posto por Deus à consideração leviana do mundo, para obrigá-lo a repensar a justiça.

Havia filhos. Os mais velhos cuidavam dos mais pequenos. É do código dos pobres que se auxiliem mutua-



AUGUSTO MAIA

mente dentro da família - e, às vezes, fora dela, em solidária abnegação. Não alardeia altruismos, mas muitas vezes me senti na obrigação "panteísta" de socorrer estes maltrapilhos filhos de Deus que suportavam suas adversidades com coragem invulgar. O que quero aqui focar, porque jamais se dilui de minha memória, é o episódio que alguns acharam cómico e eu trágico, e me arrancou lágrimas e a outros boçais, gargalhadas.

Foi quando a mais pequenita apanhou a tífóide e agonizava havia dias, no grabato e entre farrapos. A mãe fugira, deixando a mais velhita a velar. A morte ia bater àquela porta. Mas a mãe, roída pela dor, impotente para salvar a filha, e pressentindo como só as mães pressentem, que a morte rondava por ali, fugiu baixando ao povoado, onde as lojas, capela e botica formam um comboio, pegadas umas às outras.

Entrou na taberna e não se conteve que não bebesse e após ter ingerido uns copitos, lembrando-se da filhita, gritava em voz esganiçada lá para o alto da meia encosta: - ó Angelina, a menina já morreu?!

A resposta negativa encomendava mais uma copa e assim sucessivamente, bebendo e perguntando. Seria que quando a filha morresse, parava de beber? Ou bebia para melhor aguentar a notícia de que sua morte fora chegada?

Não sei deslindar este facto da consciência daquela negra Glória, tão encardida e gasta como a sota de um baralho velho, uma pobre mãe que ainda hoje me provoca lágrimas. Não pude achar motivo cómico neste transe. Já o haviam constatado os psicólogos de tomo que, dissecando o risível, esse esquivo problemazinho postularam: onde houver emoção não pode haver comicidade. Impossível comicidade concomitante, ali esmagada ante a dor suprema de uma mãe - dor apalçada, dor de bôbo, mas dor real e humana, bem perceptível para quem puder concentrar-se e descer ao íntimo do seu ego, onde não cheguem os rumores do Carnaval da Vida.

Desporto Regional



CAMPEONATOS DA A.F. BRAGA

Divisão de Honra

Série 1 - 14.ª: Jornada: Prado, 5 - Terras de Bouro, 1; Cristelo, 1 - P. Regalados, 2. 15.ª: Este, 2 - Prado, 1; Terras de Bouro, 3 - Martim, 0; Lage, 4 - P. Regalados, 4. 16.ª: Prado, 1 - Ninense, 1; Espinho, 3 - Terras de Bouro, 3; P. Regalados, 2 - Maximinense, 0.

Classificação: 5.ª, Terras de Bouro, 29 pontos; 9.ª, P. Regalados, 19; 16.ª, Prado, 11.

Série 2 - 14.ª: Jornada: Ponte, 1 - Vieira, 1. 15.ª: Vieira, 1 - Arco de Baúlhe, 1. 16.ª: Airão, 3 - Vieira, 1.

Classificação: 1.ª, Vieira, 34 pontos.

I Divisão Distrital

Série 2 - 11.ª: Jornada: Lanhas, 1 - Caldelas, 0. 12.ª: Caldelas, 1 - Outiz, 1.

Classificação: 8.ª, Caldelas, 13 pontos.

Série 4 - 11.ª: Jornada: Guilhofrei, 3 - Fermilense, 0; Fonte Santa, 2 - Rossas, 1. 12.ª: Pica, 6 - Guilhofrei, 1; Rossas, 2 - Matamá, 1.

Classificação: 2.ª, Guilhofrei, 26 pontos; 11.ª, Rossas, 9.

II Divisão Distrital

Série 2 - 8.ª: Jornada: E. Figueiredo, 1 - E. Noite, 0; GD Figueiredo, 1 - CD Amares, 1. 9.ª: Ferreirense, 1 - E. Figueiredo, 1; Ribeira Neiva, 1 - CD Amares, 0.

Classificação: 8.ª, CD Amares, 12 pontos; 11.ª, E. Figueiredo, 9.

Série 3 - 8.ª: Jornada: Outeiro, 3 - Ventosa, 3; U. Moreirense, 0 - Gerês, 1. 9.ª: Ventosa, - U. Moreirense, ; Passos, 1 - Gerês, 3.

Classificação: 2.ª, Gerês, 24 pontos. 8.ª, Ventosa, 10.

Taça A.F. Braga

4.ª Eliminatória - Terras de Bouro, 3 - Alegrienses, 1; Vieira, 0 - Espinho, 1; Rossas, 4 - Tabuadelo, 5 (G.P.).

III Divisão Nacional

Série A - 14.ª: Vianense, 3 - Amares, 0; Joane, 0 - Vilaverdense, 0. 15.ª: Amares, 0 - Joane, 1; Vilaverdense, 0 - Valenciano, 2. 16.ª: Valenciano, 2 - Amares, 1 - Santa Maria, 1 - Vilaverdense, 0.

Classificação: 4.ª, Vilaverdense, 30 pontos; 17.ª, Amares, 8.

JUNIORES

I Divisão Distrital

Série 1 - 9.ª: Jornada: FC Amares, 2 - Gandra, 1; Caldelas, 1 - Celeiros, 1; Vilaverdense, 4 - Merelinense, 0. 10.ª: Viatodos, 4 - Vilaverdense, 5; Realense, 1 - FC Amares, 12; Marinhãs, 2 - Caldelas, 4.

Classificação: 2.ª, FC Amares, 27 pontos; 3.ª, Vilaverdense, 22; 9.ª, Caldelas, 11.

II Divisão Distrital

Série 2 - 9.ª: Jornada: Rendufe, 1 - B. Misericórdia, 4. 10.ª: Merelim, 2 - Rendufe, 0.

Classificação: 8.ª, Rendufe, 10 pontos.

Série 4 - 8.ª: Jornada: O Vieira folgou. 9.ª: O Vieira folgou.

Classificação: 1.ª, Vieira, 20 pontos.

JUVENIS

I Divisão Distrital

Série 1 - 9.ª: Jornada: Crespos, 1 - FC Amares, 1; Prado, 0 - Gil Vicente, 2. 10.ª: Turiz, 2 - Prado, 6; FC Amares, 2 - Maria da Fonte, 1.

Classificação: 8.ª, Prado, 12 pontos; 12.ª, FC Amares, 8.

Série 2 - 9.ª: Jornada: Vieira, 1 - Joane, 1. 10.ª: Cabeceirense, 3 - Vieira, 0.

Classificação: 10.ª, Vieira, 11 pontos.

II Divisão Distrital

Série 1 - 9.ª: Jornada: Terras de Bouro, 3 - Navarra, 1; P. Regalados, 4 - Ceremistas, 2; Lago, 1 - Rendufe, 1; Cabanelas, 2 - Vilaverdense, 4. 10.ª: Ceremistas, 2 - Terras de Bouro, 0; Pousa, 1 - P. Regalados, 3; Rendufe, 1 - Ribeira Neiva, 3; Sequeirense, 2 - Lago, 1; Vilaverdense, 6 - Oleiros, 0.

Classificação: 1.ª, Vilaverdense, 26 pontos; 4.ª, P. Regalados, 21; 5.ª, Lago, 16; 9.ª, Rendufe, 11; 11.ª, Terras de Bouro, 10.

CULINÁRIA

TERESA ANTUNES REBELO



Posta à mirandesa

A riqueza deste prato vem, fundamentalmente, da qualidade dos produtos utilizados na sua confecção: carne de vitela mirandesa, da perna, em naco avantajado, simplesmente grelhada em brasa de lenha, temperada com um pouco de sal grosso por cima. O resto: azeite puro, alho picado, um toque de vinagre de vinho e uma malagueta para o molho, que se deita por cima, generoso, antes de vir à mesa. A acompanhar, batata cozida ou salteada.

«Geresão» n.º 145 de 20 de Janeiro de 2004

Conservatória do Registo Comercial de Terras de Bouro

“PENSÃO ADELAIDE & FILHOS, LDA.”

Matrícula n.º 53/960308

NIPC 503 593 222

Inscrição n.º 1 (Av. 1) e 2

N.º e data da apresentação 02 de 2002/06/25

João Luís da Cunha Dias, Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Terras de Bouro, certifica que a sociedade em epígrafe adicionou ao contrato de sociedade o novo artigo 8.º com a seguinte redacção:

Artigo 8.º

Por deliberação da assembleia-geral poderão ser exigidas aos sócios prestações suplementares ao capital até ao montante global de dez vezes o capital social.

CONFERIDA, ESTÁ CONFORME AO SEU ORIGINAL.

Conservatória do Registo Predial e Comercial de Terras de Bouro, aos 27/10/2003.

O Ajudante,

(João Luís da Cunha Dias)

ADEGA REGIONAL GRADURO

(Junto às Águas do Fastio)

de António Rodrigues da Costa

Serviço de: Almoços, Jantares, Petiscos

Especialidade da casa:

Feljoada à Brasileira

4840 TERRAS DE BOURO - TELEFONE 253 351 326



PELO PARQUE NACIONAL

NO GERÊS

Primeiro-Ministro inaugurou Centro de Educação Ambiental



O Primeiro-Ministro, Durão Barroso, inaugurou no dia 10 do mês corrente, o Centro de Educação Ambiental no Vidoeiro, Vila do Gerês, no antigo edifício recuperado onde outrora funcionou uma vacaria.

Ao discursar na sessão inaugural, o director do PNPG, Luís Macedo, declarou que a nova infraestrutura de que aquela área protegida passou a contar destina-se a formar a "excelência" nos comportamentos das pessoas quando em contacto com a Natureza, acentuando ainda as acções da sensibilização para a defesa do ambiente e levar a efeito por aquele Centro dirigem-se a "todos os públicos", de modo especial às escolas.

Perante uma obra que representa, em custos estimados, um investimento da ordem dos 1.248,26 euros, dos quais 936.169 euros foram comparticipado pelo Programa Operacional do Ambiente,

no de Cavaco Silva e que irá depender directamente do gabinete do Primeiro-Ministro.

Esse grupo de trabalho, que será incumbido da elaboração de um Plano para o Desenvolvimento Sustentável, incluirá figuras da ciência, como Soromenho Marques, e do movimento associativo, como Mário Ruivo.



O novo Centro de Educação Ambiental

Durão Barroso aproveitou a oportunidade para anunciar a criação de um grupo de trabalho para o desenvolvimento sustentável, coordenado politicamente por Isabel Mota, ex-secretária de Estado do Gover-

Apoio à Geira

Na mesma ocasião, o Primeiro-Ministro, que anteriormente, havia já visitado o Centro de Recuperação de Aves do PNPG em Albergaria, juntamente com a sua comitiva inte-

grada pelo ministro do Ambiente, Amílcar Theias, Secretário de Estado da Administração Local, Miguel Relvas Secretário de Estado do Ambiente, Governador Civil de Braga, presidentes das Câmaras Municipais de Terras de Bouro, Ponte da Barca, Arcos de Valdevez e Montalegre, para além de outras individualidades, em resposta a um pedido apresentado pelo chefe do executivo municipal terrabourense, prometeu o empenho do Governo na candidatura da Geira Romana a património da humanidade, para além de se comprometer a efectuar os esforços possíveis para estar presente em Terras de Bouro no próximo dia 20 de Outubro, por ocasião do congresso comemorativo do 490.º aniversário da atribuição do foral atribuído por D. Manuel I.

De registar que, junto ao novo Centro de Educação Ambiental, Durão Barroso procedeu ainda à devolução à liberdade de uma águia de asa redonda recuperada no Centro de Albergaria.

A.M. de Terras de Bouro apoia Jorge Dias

A Assembleia Municipal de Terras de Bouro na sua reunião de 12 de Dezembro, aprovou um voto de congratulação do seu primeiro secretário, Jorge Dias, para o cargo de director do Parque Natural de Montesinho, em Bragança, por entender que a nomeação do engenheiro Jorge Dias não só honra os terrabourenses que têm visto muitos dos seus naturais a ocuparem cargos de destaque na sociedade portuguesa mas também é justo o reconhecimento do trabalho desenvolvido enquanto delegado do Parque Nacional da Peneda Gerês no concelho, de Terras de Bouro, que se pautou pelo profissionalismo, diálogo com as populações e estreita colaboração institucional.

Betoneiras
Guinchos

GRUAS

Manuel China

- Venda
- Aluguer
- Assistência Técnica

Telemóvel: 919 712 704

Para um presente inédito e distinto

Compre na Casa Almeida
GERÊS

A mais antiga, distinta e personalizada

Artesanato - Cerâmica Artística - Peças Únicas

Avenida Manuel Francisco da Costa
4845 Vila do Gerês • Tel.: 253 391 134

«Geresão» n.º 145 de 20 de Janeiro de 2004

Cartório Notarial da Póvoa de Lanhoso

JUSTIFICAÇÃO

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que a folhas 89 e seguintes do livro de notas n.º 338-D deste Cartório, a cargo da Notária Lic. Maria Teresa Jácome de Sousa Amorim Correia, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial, outorgada hoje, na qual:

FRANCISCUS ANNA ANTONIUS MARIA FOLKERS, divorciado, natural da Holanda, de nacionalidade holandesa, residente na Rua Marechal Saldanha, n.º 29, 3.º E, da cidade do Porto, titular da carta de condução n.º P-521907_2, emitido em 15/10/1997 pela DGV no Porto, e do NIF 169 481 085.

DECLAROU:

Ser dono e legítimo possuidor, com exclusão de outrem, do seguinte imóvel:

PRÉDIO RÚSTICO denominado Leira do Caminho e Carro, com a área de quatro mil e setecentos metros quadrados, sito no lugar do Cadaval, freguesia de Rio Caldo, concelho de Terras de Bouro, a confrontar do norte com Álvaro José Ribeiro e outro, do sul com António Dias Névoa, do nascente com a barragem da Caniçada e do poente com Álvaro José Ribeiro e caminho, **NÃO DESCRITO** na Conservatória do Registo Predial de Terras de Bouro e inscrito na respectiva matriz, em nome dele justificante, sob o artigo 705, com o valor patrimonial de 258,28 euros, e a que atribui o valor de cinco mil euros.

Não ser detentor de qualquer título formal que legitime o domínio do referido prédio, porquanto o mesmo foi por ele adquirido por compra não titulada por escritura pública, efectuada no ano de mil novecentos e oitenta a Maria da Conceição Pires Neiva, viúva que foi residente na freguesia de Rio Caldo, já referida, actualmente falecida.

Que, não obstante isso, tem o justificante usufruído o dito prédio, designadamente, cultivando-o, colhendo os seus frutos, gozando todas as utilidades por ele proporcionadas, pagando os respectivos impostos, com ânimo de quem exercita direito próprio, sendo reconhecido como seu dono por toda a gente, fazendo-o de boa fé por ignorar lesar direito alheio, pacificamente. Porque sem violência, continua e publicamente, à vista e com conhecimento de toda a gente e sem oposição de ninguém - e tudo isto por um lapso de tempo superior a vinte anos.

Que dadas as enunciadas características de tal posse, o justificante adquiriu o identificado prédio por **USUCAPIÃO** título este que, pela sua natureza, não é susceptível de ser comprovado pelas meios normais.

Que, nos termos expostos, assim ficou justificado o direito de propriedade que detém sobre o mencionado prédio.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL.

Cartório Notarial da Póvoa de Lanhoso, 22 de Dezembro de 2003.

O Ajudante,
Jacinto Teófilo
(1.º ajudante)

Restaurante Vale do Homem

de Silvestre José da Silva Pinheiro

- Casamentos
- Baptizados
- Convívios
- Reuniões de Empresas

Ao Jantar das 6.ªs feiras:

Bolo caseiro com sardinhas

ou carne de porco cozido em forno de lenha

TELEF. 253 324 731 - BICO - 4720 AMARES

PADARIA UNIVERSAL

de António José Fernandes

Esmerado fabrico de pão e produtos afins

Fabrico próprio de pastelaria variada

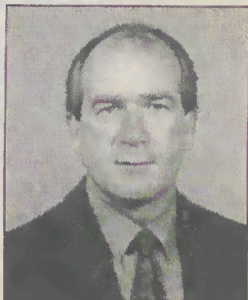
Especialidade em Bolo Rei

Largo do Terreiro • Telef. 253 371 125 / 253 371 346 • Bouro - Amares

Crónica de Rossas

DE POLÍTICA NÃO PERCEBO NADA, MAS TENHO DIREITO A VOTO

Em termos de calendário religioso, celebrámos recentemente o Advento (preparação para o nascimento do Salvador), tempo que é, por excelência, propício ao recolhimento, ao aconchego, à meditação, à reflexão. Daí, dedicarmos, hoje, um pouco do nosso tempo ao "advento" da política autárquica vieirense.



Amadeu Silva

Então, desculpem os meus professores de filosofia, vou iniciar esta crónica, partindo da dúvida.

Dúvida que pode ser o princípio da Filosofia e, ao mesmo tempo, a dificuldade maior para a acção. E quem é que não tem dúvidas? Dúvidas sobre o caminho a seguir, sobre o destino, sobre uma decisão a tomar, sobre mil coisas?

A dúvida não é necessariamente um mal, podendo, pelo contrário, até representar um momento criativo quando, por exemplo, buscamos maior segurança sobre o que devemos fazer e como nos comportar.

Daí, sabermos que toda a gente tem os seus momentos de incerteza, que geram dúvidas que ajudam a amadurecer uma decisão mais acertada ou, quem sabe, uma perplexidade paralisante.

Por isso, quando temos dúvidas sérias, o melhor que temos a fazer é adiar a decisão, até que se faça luz e consultar a nossa consciência, bem como os nossos amigos ou pessoas mais sábias, até que Deus nos mostre o caminho a seguir.

Só que não podemos nem devemos prolongar demasiadamente a dúvida. A um dado momento, é preciso agir, aceitando a possibilidade de acertar ou de errar. Isto passa-se na nossa vida particular, na vida familiar, na vida profissional ou na política.

E não tenhamos dúvidas: "errare humanum est" é uma máxima que só se aplica ao Homem audaz, ao Homem corajoso, àquele que é capaz de tomar decisões, por mais difíceis que elas sejam, por mais dissabores que elas possam trazer, porque o cobarde, esse, não erra. E não erra porque se sente impotente, porque é medroso, refugiando-se debaixo da capa da prepotência.

Tudo isto - fazendo fé na versão que já ouvi em quatro ou cinco locais distintos - para dar os parabéns àqueles homens de Vieira do Minho que, dissidentes do P. S. e do P.S.D. locais, se mostram na disponibilidade de apresentarem uma candidatura nas próximas eleições autárquicas, uma candidatura alternativa àquelas que já são consideradas candidaturas crónicas, em termos de partidos e não de pessoas.

Penso que seria vantajoso para a população vieirense, começarmos a ver o rosto dos possíveis "candidatos a candidatos" ou dos próprios candidatos. Isso daria tempo, suficiente, para que se lavasse toda a "roupa suja" que, porventura, possa haver, para depois termos uma campanha transparente, uma campanha limpa, uma campanha onde não se enxovalhem e humilhem pessoas, mas se debatam ideias, se discutam projectos, se sinta o perfume da educação e do civismo.

Como já repararam, eu não percebo nada de política, mas tenho uma arma na mão, tenho direito a voto. Voto, esse, que darei à equipa que me parecer mais coerente com o passado político-partidário, à equipa que colocar a educação, no sentido lato, em primeiro plano, à equipa mais equilibrada, à equipa que se imponha pelo seu trabalho, à equipa onde não haja parasitas, nem cobardes, nem espanta-pardais, à equipa que pugne pelo bom relacionamento com os adversários, mesmo em tempo de campanha eleitoral.

Cada leitor, pense o que quiser, tire as conclusões que achar por bem tirar, mas só uma equipa com carácter e dignidade terá o meu voto.

Eleitor 1125, de Rossas.



CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO DE VILA VERDE E TERRAS DE BOURO

Pretende seleccionar (m/f)

Ref. 1 - Técnico Oficial de Contas

A função a desempenhar incide na vertente da contabilidade e da fiscalidade, implicando ainda a elaboração de pareceres de análise de risco de crédito e realização periódica de auditorias internas às restantes actividades da Caixa Agrícola.

Ref. 2 - Comerciais Polivalentes

O posto de trabalho exige polivalência de funções embora com especial incidência na vertente comercial: caixa, atendimento de clientes, promoção, divulgação e venda de produtos financeiros.

Requisitos

- Habilitações literárias ao nível mínimo de bacharelato completo e/ou da licenciatura nas áreas de Contabilidade/Gestão ou Economia (Ref. 1)
- Possuir habilitações literárias mínimas ao nível do 12.º ano completo e máximas de bacharelato, privilegiando-se neste último caso as áreas de marketing (Ref. 2)
- Idade entre os 22 e os 38 anos (Ref. 1) e entre 20 e 32 anos (Ref. 2)
- Residência preferencial nos concelhos de Vila Verde e Terras de Bouro
- Inscrição como Técnico Oficial de Contas (Ref. 1)
- Conhecimentos de informática na óptica do utilizador
- Carta de condução e disponibilidade para deslocações (essencial) (Ref. 1 e Ref. 2)
- Serviço Militar cumprido (se aplicável)

Oferece-se

- Remuneração de acordo com o ACTV para o sector
- Regalias sociais no sector bancário
- Perspectivas de evolução de carreira profissional.

Solicitamos resposta, com indicação do número 01/AE/04 e ref. de candidatura, acompanhada de *Curriculum Vitae* e fotocópias do *Bilhete de Identidade*, *Certificado de Habilitações*, *Carta de Condução*, *Comprovativos da Situação Militar* e da *inscrição como TOC*, para o Departamento de Recursos Humanos da Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo, Rua Castilho n.º 233, 1074-805 Lisboa, ou através do e-mail recrutamento@creditoagricola.pt (neste caso, fotocópias dos documentos a remeter posteriormente, após solicitação).

Serão consideradas as candidaturas recebidas no prazo de cinco dias úteis, após esta publicação.

→ **Importante:** A não indicação explícita de requisitos, ou o não envio dos elementos solicitados determina a exclusão do processo.

→ Os candidatos serão sujeitos a provas de selecção que incidem sobre cultura geral, línguas (português e inglês), cultura bancária (Ref. 1 e Ref. 2) e contabilidade (ref.1).

→ Nas próximas 3 semanas, serão contactadas apenas as candidaturas seleccionadas.

PEDRIBRUFÉ

Extracção e transformação de granito amarelo
Fornecimento de perpiano, pilares, cornijas, etc.

Telef. 253 351 014

Cortinhas- Brufe • 4840 Terras de Bouro



RÁDIO ALTO AVE

91.6 FM estéreo
Vieira do Minho

Em directo consigo,
porque você está primeiro

Telef. 253 647 077 / 253 647 755 - Fax 253 648 599

Residencial do Rita

de - Joaquim Mourão e Maria Alcina

RESTAURANTE • CAFÉ • SNACK-BAR

ESPECIALIDADES:

Bacalhau à Cina, Bife à Jack, Vitela Assada
Outros pratos regionais e internacionais

Telef. 253 391 164

Rio Caldo - 4845 GERÊS



PICHELARIA DE COVAS DE

José Albino Antunes Loureiro

- Instalações Sanitárias
- Aquecimento Central
- Caleiros
- Instalações de Gás
- Rufos

Corredoura - Covas
(Junto ao Cemitério)

Telef. 253 352 115
4840-100 Terras de Bouro

CONSTRUÇÃO CIVIL



Fábrica de Artigos de Cimento
Venda de Materiais de Construção

António Manuel Pereira Ribeiro

• CONSTRUÇÕES CARREIRA •

Freitas - Covide
4840 Terras de Bouro

Telef. 253 357 009
Tlm. 962 658 740

Presidente da COATEB:

Os apoios recebidos das entidades oficiais são praticamente inexistentes

(Continuação da pág. 16)

A COATEB é uma cooperativa de 1.º grau, mais especificamente de compra e venda, que procura satisfazer as necessidades dos seus associados e neste sentido disponibiliza os factores de produção necessários às suas explorações agro-pecuárias.

É neste contexto que a área comercial se encontra dividida em duas partes, contando

com um mini-mercado, zona onde são vendidos bens de consumo corrente, bem como produtos provenientes das ex-

“A formação profissional agrária é um indispensável instrumento de apoio ao desenvolvimento rural.”

plorações dos associados e a loja, zona onde são vendidos factores de produção.

De entre os factores de produção vendidos, os que têm maior destaque são as rações para animais, adubos orgânicos

e inorgânicos, fitofármacos e outros pesticidas, para além de materiais e equipamentos.

A formação profissional agrária é cada vez mais um instrumento de apoio do desenvolvimento rural, sobretudo em áreas com as características de ruralidade de Terras de Bouro e atenta a este facto, a COATEB tem promovido alguma formação profissio-

“Quanto mais se ajudar a COATEB, mais se ajuda o apoio aos agricultores.”

nal, que visa dar qualificação técnica aos seus associados, em algumas áreas julgadas de interesse.

Conta ainda com um técnico superior com formação agrária, disponível para informar e apoiar os agricultores nos mais variados problemas.

Quais as principais dificuldades da COATEB?

As dificuldades estão sempre ligadas ao volume de negócios que se movimenta e como a maior parte dos agricultores são de idade avançada, vão deixando cair as explorações e isso repercute-se nas nossas vendas. Mas mesmo assim, como temos preços muito competitivos, temos aumentado o volume de vendas. No entanto, penso que tem que ser criada uma nova

“Terras de Bouro deveria apostar na produção de animais e num ordenamento florestal de qualidade.”

mentalidade sobre a Cooperativa. A cooperativa tem que ser vista como algo que é nosso, algo que é de todos nós agricultores terrabourenses e quanto mais a ajudarmos, mais ajudamos o apoio aos agricultores. Acho que os cooperantes, para que lhes seja prestado um serviço de gabinete, com toda a qualidade, devem ser cada vez mais adquirir os bens necessários ao normal funcionamento das suas explorações na Cooperativa.

Que apoios tem recebido das entidades oficiais, nomeadamente da Câmara Municipal de Terras de Bouro?

Os apoios dados pelas entidades oficiais à Cooperativa têm sido praticamente inexistentes, assim como infelizmente a vontade de pôr em prática os protocolos que lhes propusemos. Efectivamente,

para lhe dar um exemplo, desde que tomei posse, os únicos apoios que tivemos da Câmara Municipal foi a cedência por parte desta, do seu camião para transporte de duas cargas de sal e a limpeza do entulho existente na retaguarda do edifício. Apareceu num boletim municipal referência a um subsídio concedido à Cooperativa dois meses após a realização das festas concelhias, o que contesto como subsídio, mas sim, tratou-se de uma participação nas despesas tidas pela Cooperativa na organização da feira franca, inserida no programa das festas concelhias.

Propôs-se logo após às eleições protocolar um espaço

à Câmara Municipal, que poderia servir, em parte para um mercado municipal, inexistente em Terras de Bouro, e na margem direita para uma central de camionagem abrigada. Este protocolo foi aprovado em reunião de executivo camarário, mas infelizmente nunca foi posto em prática.

Como perspectiva o futuro da actividade rural no concelho de Terras de Bouro?

O nosso concelho, devido às pequenas áreas de planícies, deveria por natureza ser produtor de animais: ovelhas, cabras, vacas, etc, e ter uma forte aposta num ordenamento florestal de qualidade. No entanto, os animais desaparecem de dia para dia, porque falta apoio ao efectivo animal dentro do concelho. Para além

dos nós. É nosso objectivo, neste momento, a remodelação das nossas instalações de modo a oferecer um espaço condigno a quem nos visita.

Desejávamos também tornar realidade a existência de um posto para um médico ve-

bilizar um espaço para o posto de venda a criar na sede do concelho. Ainda no âmbito deste projecto, a cooperativa está disponível para a acreditação, junto da DGPC como associação de produtores de agricultura biológica.

“A recente polémica sobre a morte da vitela reajo com indignidade e não me merece mais comentários.”

terinário ao serviço da saúde animal de todas as explorações do concelho.

Foi recentemente requerido junto da DRAEDM - Direcção Regional de Agricultura do Entre Douro e Minho, o serviço de contrastador de bovinos para raças indeterminadas, o que possibilitaria aos serviços da cooperativa identificar os vitelos aos seus associados.

Assinamos um protocolo de colaboração no âmbito do programa de agricultura biológica a desenvolver no concelho, propondo-nos disponi-

Como reage à recente polémica do caso da vitela morta?

Reajo com indignidade. Para mim as coisas são tão claras que nem merecem mais comentários, apenas lhe posso dizer que desde que tomei posse todos os funcionários desta cooperativa cumprem obrigações e evidentemente têm direitos. É também este o caso do director-geral, Eng.º Armando Silva, que no âmbito das suas funções na cooperativa as cumpre escrupulosamente e fora delas, quer na sua vida particular, quer nas suas opiniões políticas, como é óbvio, é livre.

«Geresão» n.º 145 de 20 de Janeiro de 2004

Cartório Notarial de Vieira do Minho NOTARIADO PORTUGUÊS

CERTIFICO, para efeitos de publicação que por escritura de “Justificação Notarial”, outorgada neste Cartório Notarial no dia trinta de Dezembro do ano dois mil e três, perante mim, Adélia da Conceição Martins Veiga, Ajudante deste Cartório no exercício das funções notariais em virtude da Notária Lic: Maria José Maio de Sousa Ferreira Leites se encontrar de férias, exarada a folhas oitenta e nove e seguintes, do livro de notas para escrituras diversas número **Cento e quarenta e quatro-D** na qual:

Abílio de Jesus da Silva, NIF 163 147 337 e mulher **Maria Fátima Cardoso Gonçalves**, NIF 163 147 345, casados sob o regime da comunhão geral, naturais, ela da freguesia da Ventosa, deste concelho e ele da freguesia de Rio Caldo, concelho de Terras de Bouro, onde residem no lugar de São Bento, **DECLARARAM:**

Que, com exclusão de outrém, são donos e legítimos possuidores do seguinte imóvel:

Prédio místico denominado “**Leira do Tanque**”, sito no lugar de Bairro de S. Bento, freguesia de Rio Caldo, concelho de Terras de Bouro, com a área de seiscentos metros quadrados, a confrontar do norte com Adelino de Jesus da Silva, sul, nascente e poente com estrada florestal, **não descrito na Conservatória do Registo Predial do concelho de Terras de Bouro**, inscrito na respectiva matriz em nome do justificante marido sob o **artigo 1728**, com o **valor patrimonial de 18,82 euros e o atribuído de mil e quinhentos euros**.

Que iniciaram a posse sobre o citado prédio, por volta do ano de mil novecentos e setenta e oito, ano em que Adelino de Jesus da Silva e mulher Maria do Céu e Silva Almeida, ela actualmente já falecida e ele residente no referido lugar de S. Bento, lhes fizeram “Doação Verbal” sem que nunca tenham efectuado a respectiva escritura.

Que, desse modo, não possuem título formal que lhes permita registar na citada Conservatória do Registo Predial o referido prédio, embora sempre tenham estado na detenção e fruição do mesmo, durante mais de vinte anos, detenção e fruição estas adquiridas e mantidas sem qualquer oposição e ocultação ou seja, de modo a poderem ser conhecidas por quem pudesse ter interesse em contrariá-las.

Que, tal posse assim mantida e exercida, o foi em nome e interesse próprios e traduziu-se em factos materiais conducentes ao integral aproveitamento de todas as utilidades do prédio em causa, nomeadamente, cultivando-o, retirando dele os seus produtos e pagando os impostos a ele devidos.

Que, esta posse por ter sido sempre pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante mais de vinte anos, facultou-lhes a aquisição por **USUCAPIÃO**, que invocam do direito de propriedade do referido prédio, para efeitos de registo predial, direito esse que pela sua própria natureza não pode ser comprovado por qualquer título formal extrajudicial.

Nestes termos, e não tendo qualquer outra possibilidade de levar o direito ao registo, vêm justificá-lo nos termos legais.

Está conforme o seu original.

Cartório Notarial de Vieira do Minho aos trinta de Dezembro de dois mil e três.

Ajudante

Adélia da Conceição Martins Veiga

Pastelaria D. Gualdim

ESPECIALIDADES:

PÃO DE LÓ, BOLO REI
E BOLA DE CARNE

Largo D. Gualdim Pais • Telef. 253 992 547 • 4720 Amares

Pensão e Restaurante BELA VISTA / O PIMPÃO

Manuel Joaquim da Silva Martins

COM:

- COZINHA REGIONAL
- CARNES NA BRASA
- QUARTOS C/ BANHO PRIVATIVO
- AQUECIMENTO, T.V.
- PARQUE PRIVATIVO

TEL.: 253 391 560

FAX: 253 391 826

4845 VILA DO GERÊS



(IN)DIRECTAS

O businão dos taxistas, afinal de contas, e a comprovar que, neste país, “quem não berra, não mama”, acabou por surtir os seus efeitos ao conseguir um tratamento diferente num imposto - o PEC - que, à partida, era para ser pago por todos.

Dáí não serem para admirar as reacções vindas dos médios, pequenos e micro empresários que, justamente indignados, reclamam igualdade de tratamento e justiça.

Ou será que para a Ministra da Finanças e seus pares “o sol não nasce para todos”?...

Observador

Presidente da COATEB:

A Cooperativa tem de ser vista como algo que é de todos os terrabourenses

Não são nada fáceis os tempos que vão correndo para a agricultura nacional devido às causas conjunturais sobejamente conhecidas. Pior ainda para as regiões de montanha, como é o caso de Terras de Bouro, onde a desertificação, o envelhecimento da população e a falta de mão-de-obra estão a contribuir decisivamente para o abandono das terras de cultivo. Enveredar pela agro-pecuária e pela exploração florestal poderiam ser as alternativas aconselháveis.

E braços para tanto?

Sobre esta e outras questões ouvimos o Presidente da Direcção da Cooperativa Agrícola de Terras de Bouro (COATEB), João Manuel Martins Dias.

Geresão - *Quais as razões para ter aceite o desafio de se candidatar à direcção da COATEB - Cooperativa Agrícola de Terras de Bouro?*

João Dias - Sendo a Cooperativa uma instituição sem fins lucrativos e de grande apoio aos agricultores, decidi candidatar-me à sua direcção

sem hesitar, visto ser filho de agricultores e ter muita família e amigos que também o são. Efectivamente, a agricultura é a actividade mais representativa do concelho e conhecendo eu tão bem as dificuldades de todos os nossos agricultores, bem como, pelos laços de amizade que com grande parte partilho, achei que devia enfrentar o desafio.

Qual o número de associados da COATEB?

Neste momento, a COATEB tem 744 associados, que no fundo representam igual número de famílias, pelo que facilmente se constata que fazendo uma média razoável por família, representa alguns milhares de pessoas. Trata-se da associação sem fins lucrativos com maior número de associados no concelho.

Quantos funcionários tem a COATEB e quais as suas funções?

Neste momento a COATEB conta com quatro funcionários. Possui um técnico superior, no cargo de director-geral, uma encarregada geral, um motorista e uma caixeira. Aqui, regista-se uma igualdade de oportunidades com 2 homens e 2 mulheres ao seu serviço. No entanto, apesar de cada funcionário ter a si afectas determinadas funções,

congratulo-me em constatar que existe uma grande polivalência e sentido de ajuda entre eles, sendo que já por diversas vezes o motorista, ou a caixeira ajudaram no gabinete de apoio ao agricultor, e o director-geral e a encarregada no serviço de distribuição.

mento preponderante na melhoria da qualidade de vida dos seus associados.

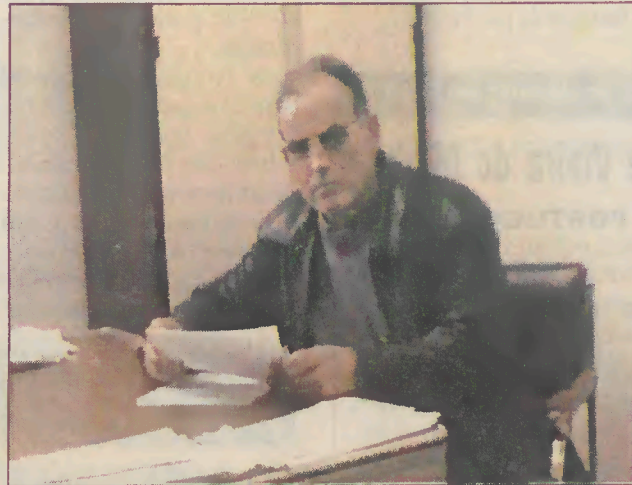
A COATEB funciona ainda como posto de atendimento do Sistema Nacional de Identificação e Registo de Bovinos (SNIRB), recepcionando todas as comunicações

ço presta apoio aos associados detentores de efectivo animal, nomeadamente aos pequenos e grandes ruminantes. Com este serviço, pretende-se: assegurar o controlo sanitário dos efectivos pecuários, prevenir e combater doenças infecto-contagiosas, participar na identificação animal e registo das explorações pecuárias, melhorar as condições de higiene e sanidade das explorações e promover acções de formação nas áreas da saúde e do bem-estar animal.

Existe ainda um protocolo com a secção de inseminação artificial (I.A.) da Cooperativa Agrícola de Vieira do Minho, através do qual é colocada à disposição dos produtores pecuários uma equipa formada por veterinário e técnicos, que prestam serviço de I.A..

Fruto do protocolo de trabalho com o Instituto da Vinha e do Vinho (IVV) e com a Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes (CVRVV), a COATEB presta apoio aos viticultores do concelho, nomeadamente na divulgação de apoios à reestruturação do sector da vinha, obtenção de direitos de plantação, declarações de colheita e guias de transporte.

(Continua na pág. 15)



João Martins Dias

Actividades desenvolvidas pela COATEB?

A COATEB presta vários tipos de serviços aos seus associados, de forma a melhor apoiá-los no dia a dia nas suas explorações.

Assim, procede à divulgação de períodos de candidatura aos prémios e subsídios e recolha dessas candidaturas, sendo desta forma um ele-

de alteração de efectivo bovino, nas explorações dos associados e restantes agricultores do concelho.

Aos produtores pecuários do concelho, a COATEB presta vários tipos de apoios.

Encontra-se associada à Cooperativa Agrícola de Vieira do Minho, mais especificamente à sua secção de OPP, ex. ADS. Através deste servi-



As "bocas" do Geresão

- *Dá cá um abraço, Geresão amigo. É a primeira vez que nos vemos este ano, pá!*

- *De facto, assim é. Mas olha que, sem querer ser ovelha ranhosa, os tempos não vão nada para folias.*

- *Engano o teu, homem. É certo que o mexilhão, como sempre, é quem paga as favas. Mas os outros...*

- *... Folgam as costas e vivem à tripa forra, não é?*

- *Pouco menos, pá, pouco menos.*

- *E novidades por aí, não haverá nada?*

- *"Novidades, novidades", como diz o reclame, só nas lojas do "tio" Belmiro que, pelos vistos, encontram-se de boa saúde financeira e recomendam-se.*

- *Sorte a dele, pá.*

- *E não só, criatura.*

- *Dizes bem. Aquela candidata que, sem se submeter a concurso, já tem emprego garantido, mesmo sem o serviço ter começado a funcionar, boa sorte teve também.*

- *E cunhas, homem. Haverá algo neste país que ande sem cunhas?!*

- *És capaz de ter razão, pá. Realmente, a cunha continua a ser a mola real que movimenta muitos interesses, não poucos interessados e montes de interesseiros.*

- *Estás inspirado hoje, amigalote. Mas, por acaso, serás capaz de adivinhar os interesses daquela célebre comissão criada para tratar de assuntos dos quais a maior parte dos elementos não percebe patavina?*

- *Olha a dificuldade! De um lado, foi para alguém tirar a água do capote e, por outro, para dar cumprimento a certos interesses de muitos interesseiros. Percebes?*

- *Se percebi, pá!...*

Repórter Alfa



FALSO ALARME

Num recente inquérito, realizado pela Escola Padre Martins Capela, de Terras de Bouro, ao universo dos seus alunos do 7º ao 12º ano, da responsabilidade do Núcleo de Educação Física deste estabelecimento de ensino, ficou concluído que

cerca de 50% dos alunos tiveram já o primeiro contacto com o consumo de bebidas alcoólicas e tabaco. "Beberam ou fumaram, pelo menos, uma vez..." - como traduz a responsável máxima da escola. Segundo ainda esta responsável, apenas 10 alunos inquiridos consumiram, esporadicamente, haxixe.

Também se apurou, no âmbito do inquérito, que cerca de 90% dos 50% de alunos que "confessaram" já ter tido o primeiro contacto com os três supra referidos estimulantes hoje não fuma ou consome qualquer bebida alcoólica ou estupefaciente.

Quando, através desse mesmo inquérito, se pretende conhecer as causas que motivaram, ou motivam, a primeira experiência dos alunos no consumo de álcool e do tabaco, parece ter ficado claro que os ambientes familiar e os sócio/cultural de proximidade são os principais responsáveis - o comportamento de um familiar ou amigo poderá influenciar um comportamento igual a quem lhe está próximo. Este "fenómeno" característico reflecte-se com maior intensidade nos jovens e adolescentes.

Apesar dos resultados deste trabalho, elaborado num ambiente pedagógico e apresentado numa conferência

em Acção de Formação, não terem suscitado alarme ou grande preocupação aos responsáveis, quer pelo inquérito, quer do Agrupamento de Escolas do Vale do Homem, que compreende a escola onde o inquérito foi realizado, não deixaram da mesma forma despreocupados os pais, pois ao terem conhecimento por manchete bombástica num jornal da nossa praça "Álcool e droga na Escola de T. Bouro", ou ainda, no mesmo quinzenário e sobre o mesmo assunto, "Estudo denuncia 50% de alunos iniciados no consumo de drogas", quiseram imediatamente saber da veracidade, ou não, dos factos constatados no estudo e noticiados na imprensa, pedindo explicações ao Executivo do Agrupamento Escolar em causa, ao que este tem respondido que as aludidas manchetes não correspondem minimamente ao resultado apurado no inquérito e, uma vez mais, a imprensa nem sempre o quer fazer parecer, é na realidade!...

Antes assim! Mas é bom que se continue atento, muito atento!...

pois ao terem conhecimento por manchete bombástica num jornal da praça "Álcool e droga na Escola de T. Bouro", ou ainda, no mesmo quinzenário e sobre o mesmo assunto, "Estudo denuncia 50% de alunos iniciados no consumo de drogas", quiseram imediatamente saber da veracidade, ou não, dos factos constatados no estudo e noticiados na imprensa, pedindo explicações ao Executivo do Agrupamento Escolar em causa, ao que este tem respondido que aludida manchete não corresponde minimamente ao resultado apurado no inquérito e, uma vez mais, a imprensa nem sempre o quer fazer parecer, é na realidade!...

Antes assim! Mas é bom que se continue atento, muito atento!...



JOÃO LUÍS DIAS